



edição 250
novembro 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br



13 ANOS E UM NOVO DESAFIO

*VB Comunicação reforça evolução
tecnológica da revista e lança
o Canal Viver Brasil*

—
Christiano Gonzaga,
GCO, Kênia Cheib,
PCO, Elias Santos e
Leandro Neves

FOTO: PEDRO VILELA/AGÊNCIA 170

ViverBrasil

ENTREVISTA DOM WALMOR, PRESIDENTE DA CNBB: "O BRASIL PRECISA AVANÇAR NA ADOÇÃO DA SOLIDARIEDADE"

ARTIGO PCO O AVANÇO DA TECNOLOGIA GERA INSEGURANÇA NA POLÍTICA E NOS NEGÓCIOS

BLACK FRIDAY

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE



**SE VOCÊ NÃO
VIVE SEM,
A DROGARIA
ARAUJO TEM.**

**COMPRE NA LOJA, SITE,
APP OU DROGATEL**

BAIXE O APP



Google Play **App Store**

EDITORIAL

13 ANOS DE MUITA SORTE

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

A *Viver Brasil* completa, neste novembro, 13 anos de circulação. Se em algumas culturas o número é visto como símbolo de má sorte, para o Grupo VB Comunicação ele é portador de bons presságios: acabamos de lançar o Canal Viver Brasil - com programação variada e um time de apresentadores de peso -, fruto do entendimento de que o vídeo vem assumindo o protagonismo das mídias. Aliás, nos adaptarmos ao que a sociedade pede é uma de nossas características. Tanto que a revista surgiu em 2008, em meio a uma das piores crises econômicas mundiais. De lá para cá, registrou momentos de instabilidade política no país, uma pandemia que ainda não acabou, novas turbulências na economia e, acima de tudo, uma transformação em velocidade nunca vista com a explosão da tecnologia. De revista impressa com circulação quinzenal, passou a circular mensalmente em 2018 e, em 2021, teve sua maior transformação, migrando de vez para o formato digital. O empenho em informar, entreter e respeitar nosso público, porém, não mudou. Continuamos firmes, rumo aos 14. Até a próxima!

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção
Feito por ME

Redação
Eliane Hardy

Repórteres colaboradores
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design
Editoração
Agência Hopo

Articelistas
Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia
Agência i7

Analista comercial
Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG
(31) 98473-0154
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.
Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 40 Tempo de Inovação
- 41 Franquear
- 60 Viver Gourmet
- 83 Pausa Poética
- 85 Face Time
- 86 Viver Felicidade
- 88 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Wagner Gomes
- 20 Eduardo Fernandez
- 28 José Martins de Godoy
- 84 Isaías Caldeira
- 96 Paulo Paiva

SEÇÕES

- 10 Conexão Empresarial
- 14 Entrevista
- 22 Especial Capa
- 30 Lendas Urbanas
- 42 Conexão Empresarial Setorial
- 46 Urbanização
- 48 Mundo Corporativo
- 50 Oportunidades
- 54 Comércio
- 56 Negócios
- 64 Hotelaria
- 68 Hospedagem
- 70 Viver Viagem
- 76 Aviação
- 78 Preservação
- 80 Exposição
- 90 Eventos

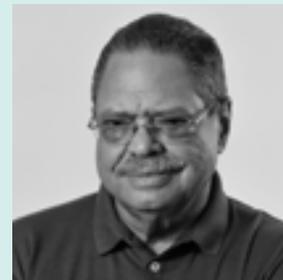


BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492
BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170
DIAMOND — 31 3292 9055
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552
DEL REY — 31 3415 6009

 MANOEL
BERNARDES

©   www.manoelbernardes.com.br

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE POLÍTICA

O ex-governador Alberto Pinto Coelho acompanha atentamente os embates entre o Executivo e o Legislativo mineiro. O papel do Legislativo, segundo ele, é o da regência da harmonia entre os poderes, que deve ser exercitada respeitando os poderes. O Parlamento, segundo ele, é uma universidade política.



ESTILOS DIFERENTES

O PSDB sairá unido e maior após as prévias para definir o candidato à Presidência da República em 2022, no entendimento do vice-governador Paulo Brant. Cada um dos candidatos tem um estilo diferente e os ânimos se exaltaram um pouco, mas depois da votação essas divergências internas irão passar.

PRÓXIMO A PROMETER

Do ex-senador Cristovam Buarque: "O PT se elegeu com a bandeira da ética na política, e cai no mensalão, Bolsonaro se elege prometendo nova política, e ingressa no partido do mensalão. Quem é o próximo a prometer, o que?" Buarque foi um dos fundadores do PT e saiu desiludido com o partido.

EFEITO BOLA DE NEVE

Com a rolagem impositiva de R\$44,5 bi dos R\$ 89 bi da dívida total do governo, que seria quitada em 2022, resultante de ações judiciais que penalizavam a União, o desgoverno Bolsonaro deixa mais uma herança maldita para o seu sucessor.

OFICIAL E DEFINITIVO

O mudo da política, de fato, dá muitas voltas. O convite de Lula ao ex-governador Geraldo Alckmin para compor a sua chapa como vice-presidente foi sacramentado e, ao que parece, agradou o, ainda, tucano. Se progredir, Márcio França seria o vice de Haddad ao governo paulista.

PREVISÕES EM DECLÍNIO

O banco americano Goldman Sachs revê de 1,5% para 0,8% a estimativa de alta do PIB brasileiro no ano que vem e cita, em seu relatório, “o pano de fundo de inflação muito alta”.

VOLTOU AO QUE ERA

Como ocorria no passado, os recursos devem voltar a ser liberados pelos ministérios, com a identificação do valor e do nome dos beneficiados. Sem chorumelas, o governo terá de explicar o motivo de dar emendas em valores diferenciados e crescentes para uns e para outros. Assim, com as vísceras expostas, o relacionamento do toma lá dá cá, será exposto ao ciúme e à intriga, ingredientes capazes de abalar os relacionamentos incestuosos.

ESTRANHAMENTO

O empresário Salvador Ohana, da Klus, mostra estranhamento em relação ao que as pesquisas de opinião têm mostrado. Sobre a polarização entre as candidaturas do ex-presidente Lula e do presidente Jair Bolsonaro, com larga vantagem para o petista, Ohana entende que esse não é o que se percebe as ruas.



MUDANÇA DE VIÉS

O ICMS dos combustíveis congelado pode ajudar nessa fase de buscas por alternativas para frear a alta dos preços dos combustíveis, segundo o presidente da Siamig, Mario Campos. A expectativa é a de que nesses 90 dias a Opep mude o viés, e o preço do barril do petróleo comece a cair.



VAGA NO TCU

O deputado federal Fábio Ramalho, o Fabinho Liderança, está confiante em relação a sua candidatura para a vaga no Tribunal de Contas da União, na vaga da ministra Ana Arraes. Ele disse que a sua candidatura foi sugerida por seus colegas parlamentares. A eleição está marcada para fevereiro.

DIREITA, VOLVER

Lá fora, a vida não está fácil para Sebastian Piñera, presidente do Chile e alvo de processo de impeachment aprovado pela Câmara dos Deputados. Aos 72 anos, o empresário é o primeiro presidente de direita pós-ditadura de Pinochet.

GOVERNO INSACIÁVEL

Enquanto autoridades e parlamentares governistas usam o argumento de que, sem a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Precatórios, o governo não teria dinheiro para financiar o benefício social que dará lugar ao Bolsa Família, as altas da gasolina e do diesel não param de engordar os cofres do governo federal.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

CARRO DE SOJA

—
Em meio a discussão sobre sustentabilidade, foi resgatado o primeiro carro ecológico criado por Henry Ford, em 1941. O modelo chamado Soybean Auto, ou carro de soja, nunca comercializado, foi construído a partir de um plástico feito de plantas de hidrocarbonetos, que é biodegradável.

QUALQUER AGENDA POSITIVA

—
A construção civil contratou mais de 50 mil trabalhadores nos últimos meses e é um dos motores da economia. Por isso, o presidente do Sinduscon-MG, Renato Michel, quer que o setor faça parte “de qualquer agenda positiva que vislumbre o desenvolvimento econômico sustentado da economia mineira e nacional.”

“Estamos cavando nossa própria cova.”

ANTÔNIO GUTERRES,
SECRETÁRIO-GERAL DA ONU



“A terra nos diz que não temos mais tempo. Não é 2030 ou 2050. É agora””

TXAI SURUÍ, INDÍGENA BRASILEIRA NA PLENÁRIA DA COP-26



BOM PARA QUEM?

—
O semipresidencialismo, sistema de governo defendido pelo ex-presidente Michel Temer, é quando o presidente partilha o poder executivo com um primeiro-ministro e um gabinete. No mundo, a República de Weimar alemã foi a primeira a adotar o sistema, em 1918. O ministro do STF, Gilmar Mendes, disse que o semipresidencialismo tem mostrado resultados satisfatórios na França e Portugal. Mas a Rússia está há 20 anos nas mãos de ferro de Wladimir Putin.

Leo Burnett TM

ABRA - SE PARA O FUTURO

- **Atendimento em horário estendido**
- **Empréstimo com até 4 meses pra começar a pagar**



**ABRA SUA
CONTA GRÁTIS
PELO APP**

banco.bradesco @Bradesco facebook.com/Bradesco
Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022.
SAC - Alô Bradesco: 0800 704 8383.
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099.
Ouvidoria: 0800 727 9933.



PAZ E OTIMISMO



Em almoço-palestra, ex-presidente Michel Temer defende pacificação dos ânimos e sugere reforma do sistema político



Temer: "O confronto de ideias é normal na democracia"

A palestra do ex-presidente Michel Temer para empresários, políticos e representantes da sociedade, no Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, teve como ponto principal duas palavras, que segundo ele, são muito importantes no país: a paz e o otimismo. E foi a partir dessas duas palavras que ele falou da capacidade do país de se recuperar. "O Brasil precisa de paz e otimismo. É preciso a pacificação dos ânimos no plano interno e internacional. O confronto de ideias é normal

na democracia". Para ele, o que não é correto é partir para a agressão verbal e a desarmonia institucional. Ele disse que o Brasil é o país do otimismo e por isso ele considera a palavra tão importante. Temer afirmou que que, em seu governo, pegou a economia em queda de 4,5% e em apenas um ano e meio reverteu essa curva e fechou com crescimento de pouco mais de 1%.

Durante o evento, Temer criticou a PEC dos Precatórios e disse que o melhor caminho para custear o Auxílio Brasil seria a edição de

créditos extraordinários. Ele disse que a PEC do Teto de Gastos Públicos prevê que, quando há uma situação de calamidade pública, é permitido que se usem os créditos extraordinários e acrescenta que não era preciso fazer uma nova legislação para isso. Ele pondera que não se deve ignorar a questão social do país, mas não era preciso toda essa nova legislação para o atendimento indispensável da miserabilidade que existe no país. Um dos problemas causados, nesse caso, é que se o teto dos gastos é eliminado, o investidor estrangeiro fica temeroso.

Com o caos que se instalou no país, o ex-presidente Michel Temer entende que vivemos em um sistema político esfarrapado e defendeu a mudança do modelo atual que, para ele, não funciona. A alternativa mais viável, no seu entendimento, seria a adoção do semipresidencialismo e até sugere que o Congresso Nacional comece a se debruçar sobre o tema para que ele possa ser levado à apreciação popular. Temer aproveitou a plateia selecionada para explicar que o semipresidencialismo é um sistema de governo que introduz no cenário político a figura do primeiro-ministro e aumenta o poder do Congresso. Ao mesmo tempo em que mantém o presidente eleito pelo voto direto, o regime delega a chefia de governo ao primeiro-ministro que, por sua vez, montaria o que seria um conselho de ministros.

O chefe do executivo teria de ter maioria no Congresso Nacional para ter governabilidade. Sem apoio, ele cairia, mas sem os traumas causados pelo processo de impeachment. Ele lembra que, nesses 33 anos após o processo de redemocratização do país, o Congresso Nacional já afastou dois presidentes: Fernando Collor de Mello e Dilma Rousseff. Temer era vice de Dilma e ficou na presidência por pouco mais

de um ano e meio, período em que fez a reforma trabalhista, votou a PEC do Teto de Gastos e avançou com pontos da reforma tributária. Foram avanços importantes, segundo ele.

Profundo conhecedor do parlamento _ foi deputado constituinte e cumpriu outros 20 anos de mandatos, parte deles como presidente da Câmara Federal _ Temer diz que o Congresso tem sido muito ativo e tem tido voz, por isso, entende que esse é o momento para se definir por um novo modelo político para o país, que precisa de estabilidade e de passar credibilidade para atrair os investidores estrangeiros porque o país precisa deles para realizar grandes obras.

O governo, segundo Temer, não tem dinheiro e a iniciativa privada passa por uma grave crise, agravada pelo desemprego e não tem como bancar as obras necessárias para o país. Esse trabalho de convencimento passa por conversas, como a que ele teve com empresários e políticos mineiros. Um dos pontos críticos do cenário político brasileiro está, no seu entendimento, no grande número de partidos. E, nesse caso, uma das vantagens do semipresidencialismo, segundo Temer, seria a redução do número deles. As forças políticas seriam divididas no bloco de situação e no bloco de oposição, sem o número excessivo de legendas que hoje existe no país. Além disso, ele acredita que o Congresso Nacional teria mais responsabilidade na definição do destino dos recursos públicos, elevando o debate institucional no país. ^{vi}

O Conexão Empresarial teve o apoio do AA Wine Experience, onde aconteceu o evento, da Anglo American, Drogaria Araujo, Líder Aviação, Mercantil do Brasil e Usiminas



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

CUIDADO EXTRA NAS ARTICULAÇÕES

O avanço da tecnologia gera insegurança na política e nos negócios. Quem pode se dizer seguro, confiante no interlocutor político ou no parceiro de negócios nas tratativas sigilosas? A cada dia nos assustamos com as bombas fruto de gravações feitas às escondidas por interlocutores tidos como confiáveis. Mais do que nunca, algumas conversas reservadas, como diziam algumas velhas raposas mineiras, só devem acontecer com os interlocutores pelados, dentro da piscina escura de sauna.

Duas das maiores raposas políticas mineiras, Tancredo Neves e Hélio Garcia, tinham cuidados muito especiais para evitar vazamento de suas tratativas numa época muito sensível da política brasileira, na transição do regime militar para a democracia. Tancredo evitava conversas nos telefones dos palácios do governo de Minas quando negociava apoio à sua candidatura no Colégio Eleitoral. Contam, alguns dos membros de sua equipe de segurança, que ele chegou a usar o “orelhão” defronte a Biblioteca Pública, para algumas conversas urgentes. Já Garcia dizia que política deveria ser feita de madrugada, dentro de um táxi, usando chapéu e capa de chuva para não ser reconhecido. E olha que a tecnologia não tinha esta sofisticação de hoje, que permite a

HÉLIO GARCIA DIZIA QUE POLÍTICA DEVERIA SER FEITA DE MADRUGADA, DENTRO DE UM TÁXI, USANDO CHAPÉU E CAPA DE CHUVA PARA NÃO SER RECONHECIDO

quem está mal intencionado gravar, com som e imagem, em qualquer ambiente. Mesmo nos mais vigiados, como por exemplo os palácios presidenciais.

E qualquer gravação estoura, potencializada por redes sociais manipuladas por quem tem interesse em apresentar qualquer acordo, qualquer negociação como escandalosas. E nem sempre é assim. Acordos entre partes existem e sempre existiram. Claro que há os espúrios que precisam ser denunciados. Mas não é possível apresentar tudo como sujo, espúrio. E o pior, fazer isso como vingança por não ter sido beneficiado por algo. Complicado? Muito. Mas vamos precisar aprender a conviver com uma arma que poderia ter vindo para o bem, mas que é magistralmente usada pelo mal.®

**ESTAMOS PRONTOS
PARA RECEBER VOCÊ
COM MUITA HOSPITALIDADE.**

VISITE UBATUBA

**AINDA COM
DISTÂNCIA,
MAS DE BRAÇOS
ABERTOS.**

VISITE ÁGUAS DE LINDOIA #USEMÁSCARA

SPPRATODOS.COM.BR



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO E RESPEITO POR VOCÊ

DOM WALMOR DE OLIVEIRA

'NINGUÉM É DONO DA VERDADE'



Presidente da CNBB e arcebispo de BH diz que divergências não podem ser motivo para embates fratricidas e diz que é preciso qualificar escolhas na hora do voto



FOTO / GILBERTO ALVES

A Igreja vive um momento de desafio, de buscar respostas novas para a grave crise sanitária, tristemente marcada pela dor e pelo luto, com consequências para a saúde emocional e espiritual das pessoas, segundo o presidente da CNBB e arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo. A diretriz da Igreja é a de respeitar o que diz a ciência e, nessa perspectiva, age em sintonia com as autoridades municipais no campo da saúde. Além da crise sanitária, o radicalismo político é outra preocupação e que também faz muitas vítimas. Nem mesmo a Igreja escapou de ataques. Para dom Walmor, “é hora de corajosa lucidez e de entendimentos criteriosos para construir um novo momento político na sociedade brasileira”.

HÁ UM SENTIMENTO DE DESESPERANÇA, PRINCIPALMENTE ENTRE OS MAIS JOVENS, QUE TEM DIFICULDADE NOS ESTUDOS E COM O MERCADO DE TRABALHO. COMO MANTER A ESPERANÇA EM UM CENÁRIO QUE PARECE INCERTO E SEM PERSPECTIVAS?

Mesmo entendendo que a incerteza, muitas vezes, está presente na vida das pessoas, não podemos cair no desânimo. Preocupa-me ver que tantos

jovens sofrem com a falta de oportunidades, excluídos do sistema educacional e do mercado de trabalho. São necessárias políticas públicas para resgatar a esperança da juventude, que é fundamental para construir um Brasil melhor, com cabeças renovadas, arejadas por um humanismo integral, inspirado por valores do Evangelho de Jesus Cristo. Mas também é preciso que os jovens, mesmo diante das adversidades, não se entreguem à desesperança. Este tempo de reconstrução precisa muito dos jovens com as suas palavras, os seus movimentos e manifestações.

VIVEMOS MOMENTOS DE RADICALISMO POLÍTICO, RELIGIOSO E DE INTOLERÂNCIA. QUAL O PAPEL DA IGREJA NESSE PROCESSO DE PACIFICAÇÃO DOS ÂNIMOS?

A Igreja reafirma sempre que a fé autenticamente professada não permite agressões, cultivo de inimizades, polarizações e ataques. Consequentemente, aqueles que se propõem a seguir Jesus Cristo estão na contramão da intolerância que alimenta radicalismos político-partidários ou religiosos. Jesus conviveu com diferentes pessoas, em muitos lugares. De forma magistral, ensinou que todos são filhos e filhas de Deus, merecedores de respeito e amorosa acolhida. Respeitar não significa concordar, mas reconhecer que cada pessoa é diferente e as singularidades não podem motivar perseguições. Revisitando as lições de Jesus, percebemos que muitas atitudes dos que se dizem cristãos, sobretudo no ambiente digital, não são condizentes com os valores do Evangelho. A Igreja investe sempre, e cada vez mais, na formação humana e cidadã dos fiéis, de modo apartidário, respeitando a liberdade de decisão de cada um, para que participem da democracia civilizada, sem agressões. Investe especialmente para

que Jesus, manso e humilde de coração, seja contraponto às forças que disseminam as agressões e o ódio na nossa sociedade. A Igreja sabe da importância de sua missão e está engajada no belo e inspirador horizonte que o papa Francisco indica para todos: tecer nova cultura, edificando uma sociedade marcada pelo sabor do Evangelho de Jesus Cristo. É hora de profecias e respostas novas.

A PANDEMIA DA COVID-19 AUMENTOU A DIFERENÇA ENTRE RICOS E POBRES NO BRASIL. QUE MENSAGEM O SENHOR PASSARIA PARA ESSAS PESSOAS, A MAIORIA COMPLETAMENTE DESASSISTIDA PELAS AUTORIDADES?

A Igreja está ao lado dos mais pobres, partilhando as suas dores e as suas angústias. Por isso mesmo, não se cala diante das injustiças. Somos desafiados a construir o Reino de Deus neste mundo. O primeiro passo é ouvir os clamores dos pobres e, amorosamente, caminhar com os que sofrem. Aos que enfrentam a angústia do desemprego, da miséria e da fome, peço que não desistam de viver, de construir um futuro melhor. Procurem caminhar com a sua comunidade de fé. Devemos avançar sempre, com a esperança que nos fortalece na superação de adversidades. Aos construtores da sociedade pluralista, aos governantes e empreendedores, deixem ecoar nos seus ouvidos os clamores dos pobres para inspirar critérios, compromissos, legislações e repostas capazes de consolidar, no Brasil, uma sociedade justa, igualitária e fraterna. O caminho é longo e não se pode perder mais tempo.

COMO PRESIDENTE DA CNBB, COMO O SENHOR TEM SE POSICIONADO EM RELAÇÃO A CONSTANTE TENSÃO POLÍTICA NO PAÍS?

A Igreja Católica busca não se envolver na política

partidária, indicando nomes ou partidos, mas estimula a participação cidadã dos cristãos. É hora de corajosa lucidez e de entendimentos criteriosos para construir um novo momento político na sociedade brasileira. É dever de todos trabalhar para que, no horizonte da democracia, o Brasil entre em novo ciclo, com um desenvolvimento que gere a inclusão dos mais pobres e, ao mesmo tempo, respeite o planeta, a casa comum. A CNBB integra o *Pacto pela Vida e pelo Brasil*, unindo-se às instituições signatárias para defender o regime democrático brasileiro com as suas instituições, que precisam se qualificar, cada vez mais, para bem servir à população. A Igreja une-se ao coro dos que denunciam o descaso com os pobres, com os povos indígenas, sublinhando que a vida é precioso dom, a ser preservada sempre.

COMO CONCILIAR FÉ E POLÍTICA, SEM RADICALISMO, MAS PENSANDO NA COLETIVIDADE?

Reconhecendo que ninguém é dono da verdade. Somos todos aprendizes e caminhamos juntos, vencendo desafios que não podem ser superados sem a participação da sociedade. E para que haja colaboração, é preciso reconhecer no outro, de quem se discorda, um irmão. A divergência de ideias não pode ser motivo para embates fratricidas. Ao contrário: as diferenças são riquezas que possibilitam aprendizados. A sociedade precisa, pois, amadurecer na convivialidade.

MUITOS TÊM CRITICADO QUE ESTÁ FALTANDO NA POLÍTICA UMA VISÃO DE PAÍS. O QUE TEM PREDOMINADO SÃO OS PROJETOS PESSOAIS. O SENHOR TEM ESSA PERCEPÇÃO?

A ganância pelo poder cega as pessoas, do mesmo modo que o egoísmo impede que sejam enxergados horizontes mais largos. O Brasil e o mundo precisam avançar na adoção da solidariedade como

princípio que norteia todas as relações. Quando a solidariedade for reconhecida como princípio social, a política e a economia serão reconfiguradas, de modo que o sucesso ou insucesso não mais serão medidos pelo acúmulo egoísta do poder ou do dinheiro, mas pelo bem conquistado para toda coletividade, enfrentando as diferentes formas de pobreza e exclusão. Recomendo que todos procurem conhecer as reflexões e debates inspirados pela Carta Encíclica Fratelli Tutti, do papa Francisco, pela lucidez e profecia, uma contribuição efetiva para este momento, com indicações concretas de exercícios que podem fazer brotar uma esperada nova realidade.

COM A PROXIMIDADE DAS ELEIÇÕES, A TENSÃO POLÍTICA TENDE A CRESCER. COMO A IGREJA VAI SE POSICIONAR EM RELAÇÃO AO PROCESSO ELEITORAL?

A Igreja não indica partidos ou políticos, respeitando a autonomia de cada cidadão. A orientação é para que todos exerçam a cidadania com seriedade, buscando conhecer candidatos e seus projetos. A Arquidiocese de Belo Horizonte, com o seu Núcleo de Estudos Sociopolíticos, vem contribuindo com a formação cidadã dos cristãos, em diferentes lugares do Brasil. O Setor Político do Vicariato Episcopal para Ação Social, Política e Ambiental da Arquidiocese de Belo Horizonte tem contribuições muito importantes. Muitos criticam a política, mas estão insatisfeitos é com os políticos. Ora, a mudança almejada exige justamente a reavaliação dos critérios para a definição do voto, para qualificar escolhas. O papa Francisco, na Carta Encíclica Fratelli Tutti, lembra que a “política melhor” é a que busca o bem comum. Seja, pois, desafio de cada pessoa buscar identificar aqueles que verdadeiramente trabalham pelo bem comum. ©



ArcelorMittal

O futuro é o que estamos construindo hoje.

A ArcelorMittal anuncia o maior investimento já realizado pela companhia no Brasil: R\$ 4,3 bilhões.

A ArcelorMittal Aços Longos completa 100 anos de Brasil como parceira das grandes e das pequenas histórias do país. Uma trajetória escrita com os pés no presente e os olhos voltados para o futuro. Os investimentos nas unidades de Monlevade e Itatiaiuçu, em Minas Gerais, reforçam nosso compromisso com o crescimento e o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil. Afinal, quem é líder no mercado global do aço deve estar pronto para inspirar mudanças na indústria e na sociedade.



100 AÇOS LONGOS
ANOS DE BRASIL

Acesse e saiba mais:





WAGNER GOMES

Administrador de empresas

“SE PODES OLHAR, VÊ. SE PODES VER, REPARA.”

No título, José Saramago prefacia Samuel Beckett, nesta citação: “Tente. Fracasse. Não importa. Tente de novo. Fracasse de novo. Fracasse melhor.”

O advento da eleição de 2022 já começou a detonar as abusões e os contos da carochinha. Ninguém mais espera um enviado de Deus para cumprir um papel pré-determinado na eterna luta do bem contra o mal. Em minha maturidade (ok, sofisma para velhice), atrelo o comportamento de quem nos dirige àquilo que prega em confronto com àquilo que faz ou com o que se omite de fazer. Por isso, choca-me o comportamento do presidente em contraponto ao sofrimento do povo. *Fake news*, jamais.

Frente ao que Bolsonaro pregou em campanha, tem sido pífio o resultado colhido em sua gestão. Conforme diria o famoso prefeito Odorico Paraguaçu, papel genial de Paulo Gracindo, fruto da imaginação do dramaturgo Dias Gomes, “deixo de lado os entretantos e parto

para os finalmente”. Foi lamentável e triste o destino do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Ele foi criado para rastrear quadrilhas de quaisquer colarinhos, via inteligência artificial. O Coaf sumiu? Ninguém sabe, ninguém viu. Mesmo que a Lava Jato tenha cometido excessos, o correto seria corrigi-los e não se formar uma conspiração de amplo conluio para levá-la, por puro oportunismo, à tortura, à agonia e à morte.

A PF foi aparelhada e a Abin tomou rumos estranhos. Nesse momento o caldo entornou, mas nada como um Centrão para colocar as coisas, novamente, onde sempre estiveram. Como ninguém é de ferro, um PGR dócil e roronante, também, cabia nessa receita, enquanto um ministro indicado pelo Centrão ganhava status de *pop star*, ao assumir seu posto no STF. Faltava detonar a Lei da Improbidade, institucionalizar a farra das emendas atreladas ao orçamento impositivo e encurralar o Ministério Público. Não falta mais nada, porém querem que eu creia que a corrupção acabou. É nesse momento que a sucessão bate à nossa porta, enquanto o Brasil pede socorro. Com tais estímulos, a terceira via tende a surgir, de forma espontânea, estimulada pela capacidade cognitiva das pessoas.™

FRENTE AO QUE
BOLSONARO PREGOU,
TEM SIDO PÍFIO O
RESULTADO COLHIDO
EM SUA GESTÃO

AVANTGARDE



A POTÊNCIA
QUE MAIS IMPORTA
É A QUE IMPULSIONA
SEUS DESEJOS. ⁷

AV. RAJA GABAGLIA, 4343 - SANTA LÚCIA - CEP 30350.577
BELO HORIZONTE - MG - 31 3264-9797 @ AVANTGARDEMOTORS



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

COP 26: IMPLICAÇÕES DO SUCESSO OU FRACASSO

Só o futuro dirá se a COP-26 terá sido um sucesso ou fracasso. Seu sucesso será claro só se as emissões dos GEE caírem rapidamente desde hoje, inaugurando nova e louvável tendência.

Em seu início, muitas boas promessas foram feitas, a serem cumpridas em nove, 30 ou mais anos. Promessas de políticos são críveis? Quando feitas para bem depois da morte de quase todos os presentes à reunião, então... Até Bolsonaro assinou documento prometendo zerar o desmate ilegal, mas apenas após seu mandato. Será?

A estratégia parece ser “comer pelas beiradas”. Apropriada para saborear uma sopa bem quente, quando há risco iminente de desastre não se pisa no freio devagarinho.

A crise ambiental não nos levará a trombar

ALGUÉM CONHECE
UMA MÁQUINA PARA
FAZER DIÁLISE NA TERRA?
ALGUM PRODUTO PARA
CRESCER FLORESTAS E
CARDUMES?

num muro; trata-se mais de uma progressiva falência múltipla de órgãos. Que é como estamos vivendo: destruição de florestas, pântanos e corais; esgotamento de cardumes; perda da biodiversidade; erosão e salinização dos solos; esgotamento de recursos hídricos; despejo de produtos químicos no solo, ar e água; e a lista continua.

Alguém conhece uma máquina para fazer diálise na Terra? Algum produto para crescer florestas e cardumes, ou ressuscitar os milhões que morrem todo ano pela poluição do ar, número bem maior que devido à Covid-19?

Se o medo desta levou, corretamente, a medidas extremas, por que a certeza de dramas ainda mais fortes (incêndios, afogamentos, tufões, colheitas frustradas, novas pandemias, etc.) não nos faz agir prontamente?

Claro que não é fácil, mas esforços amplos e rápidos devem ser feitos para se largar o vício numa droga, e os combustíveis fósseis se assemelham a elas: prazer inicial (com a energia farta) e morte em seguida!

Os objetivos têm que ser maiores e mais rápidos, para que possamos sobreviver como humanos, sem nos tornamos (ainda mais) bestiais! Terá a COP-26 sido um sucesso? 🍷

Centro de Memória Usiminas.

Em 59 anos de história, nosso maior legado é construir o futuro.

tom



O Centro de Memória Usiminas é um legado histórico, social e cultural da Usiminas para a comunidade do Vale do Aço, de Minas Gerais e do Brasil. São 59 anos compartilhando histórias, superando desafios e construindo um futuro juntos. E agora, tudo o que vivemos está reunido em um espaço para relembrar momentos, conhecer fatos e apreciar um vasto acervo artístico em um lugar que já é parte da história dos mineiros. Para nós, um orgulho nesses 59 anos de operações, rumo aos 60.

EXPANDINDO O ALCANCE



Ao completar 13 anos, grupo VB Comunicação inova ao criar o Canal Viver Brasil com programação diversa na internet e tv a cabo



FOTOS \ PEDRO WILELA / AGÊNCIA 17

**Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira:
conteúdo com qualidade e diversidade**



Fernando Rocha com a nutricionista Priscilla Rabelo e GCO: “A preocupação com o autocuidado aumentou”

Em algumas culturas o número 13 pode ser visto como algo negativo ou um símbolo de má sorte. O Grupo VB Comunicação, entretanto, ressignifica essa lógica e mostra que ele também pode ser visto como um símbolo de bons presságios. Comemorando seus 13 anos de existência neste mês, o grupo, que já reconhecido no meio editorial, acaba de lançar o Canal Viver Brasil - com programação variada e um time de apresentadores de peso. “É nítida a transformação que vem ocorrendo nas mídias e o entendimento de que o vídeo vem assumindo um protagonismo cada vez maior. Por isso, decidimos criar conteúdo nesse formato, com qualidade, diversidade e bons profissionais”, explica o diretor do grupo Gustavo Cesar Oliveira.

O canal, que já está disponível gratuitamente no Youtube e estará na tv a cabo a partir de

dezembro, tem como uma de suas principais características a mineiridade e a valorização da cultura local. “A maior parte da televisão produzida atualmente está vinculada ao eixo Rio-São Paulo. Nossa programação leva em conta a diversidade e é algo muito vinculado ao que temos em Minas - sejam as marcas, empresas ou pessoas. Ao mesmo tempo, temos o potencial de conversar com o restante do Brasil e até com outros países”, aponta.

Gustavo também destaca o poder da internet e o potencial de levar informação para um grande número de pessoas. “Com a expansão do streaming e das redes sociais abriram-se possibilidades infinitas, entre elas produzir um produto local de alcance nacional. O canal vai nos levar a um público muito maior do que aquele que alcançávamos a partir dos eventos presenciais e publicação impressa”, afirma.



FOTOS: PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

—
Elias Santos: “Poder falar sobre as pessoas, a cultura e o patrimônio me interessam muito”

Para o time de apresentadores foi escalado um elenco de peso. Conhecido nacionalmente, Fernando Rocha comanda o programa Saúde e Bem Estar - no qual fala sobre temas como hipertensão e dieta low carb. “A preocupação com o autocuidado aumentou durante a pandemia. Percebemos a importância de manter a imunidade em alta e cuidar da saúde de uma forma global. Também falamos de mitos e verdades, levando informação séria em tempos de fake news”, diz.

Mineiro de origem, ele se diz grato em poder voltar às origens e colaborar com esse projeto. “Tem sido algo muito emotivo para mim. Eu saí de BH há mais de duas décadas, mas ainda tenho filho, pais e irmão na cidade. Nos últimos anos eu sentia falta de ter uma relação mais próxima com a capital e esse programa chegou na hora certa”, elogia.

Tendo o bom humor e a leveza como suas marcas registradas, Fernando destaca a oportunidade que o on-line oferece de se aproximar do público. “Estou imerso no universo digital desde 2019, quando deixei a televisão aberta. É uma forma de estar mais presente e ter um contato mais instantâneo com quem te assiste. Acho que pandemia nos aproximou ainda mais da vida real e da internet, então fazer um programa no streaming faz todo o sentido”, avalia.

Quem também integra o time é o radialista, jornalista e professor Elias Santos, que comanda o programa BH Todo Dia. Ele, que acumula mais de 25 anos de experiência no rádio e na tv, fala da importância de abordar arte e cultura nas pautas. “É uma questão de saúde mental. Como diriam os Titãs, a gente não quer só comida, mas também diversão e arte. O ser humano não é formado apenas pela praticidade da vida. Em tempos de isolamento e sofrimento mental, a arte faz muita falta”, garante.



Kênia Cheib: “Quem assiste acaba aprendendo por meio do exemplo do outro e vê que é possível mudar”

Em suas entrevistas ele também aborda assuntos relacionados a espaços relevantes de Belo Horizonte, como o edifício JK, a rua Sapucaí e o Viaduto Santa Tereza. “É essencial fazer uma cartografia da cidade e passar por esses locais simbólicos. Isso foi uma das coisas que mais me atraiu no convite para apresentar o programa. Poder falar sobre as pessoas, a cultura e o patrimônio me interessam muito. BH é a cidade onde nasci e vivo com minha família. Sou filho de um comerciante do Centro. É fundamental termos orgulho e valorizar nosso jeito de ser, porque isso também move a economia da cidade”, diz.

Estilos musicais que antes ficavam restritos à periferia, como o funk e o hip hop, também fazem parte da conversa. “É importante lembrar que Belo Horizonte cresceu e o mundo mudou. Por mais que algumas pessoas estejam

apegadas a preconceitos, acredito que a maior parte da população já abraçou a inclusão e isso não tem volta. Basta olhar para a cidade e você vai perceber essa arte presente nas ruas. Um dos objetivos do BH Todo Dia é romper essas barreiras”, aponta.

Quem completa o elenco de apresentadores é Kênia Cheib, teóloga, mentora e especialista em desenvolvimento humano. Acostumada a participar como entrevistada, ela agora experimenta como é estar do outro lado da mesa. “Nunca tinha me imaginado como apresentadora. É um desafio fazer esse papel, mas, por outro lado, é gratificante poder levar uma mensagem de autoconhecimento e transformação para um público tão amplo”, afirma.

Tratando de diversos temas em seu programa - como qualidade de vida, superação - Kênia conta que a sua atuação profissional acaba refletindo nas pautas abordadas. “Tenho experiência de 25 anos acompanhando pessoas



—
Leandro Neves: “É um projeto único e que valoriza profissionais tanto da internet quanto da televisão”

e mudanças comportamentais. Muitos dos assuntos são coisas que vejo no dia a dia. Quem assiste acaba aprendendo por meio do exemplo do outro e vê que é possível mudar”, aponta.

Segundo ela, o momento em que estamos vivendo é propício a temas desse tipo. “A pandemia ajudou as pessoas a pararem e refletirem sobre formas de levar a vida. Muitas pessoas passaram a se conectar melhor com os filhos ou parceiros. Quem conseguiu sair do piloto automático e ver a pandemia como aprendizado mudou de vida. Já recebi muitos feedbacks sobre como os programas estão mexendo com elas e mostrando que é possível mudar, aprender coisas novas e potencializar suas qualidades”, afirma.

Falando de assuntos um pouco mais espinhosos, Christiano Gonzaga, promotor de Justiça de Minas Gerais, professor, escritor e palestrante, é convidado permanente do quadro Segurança Jurídica, no qual recebe entrevistados para debater sobre temas atuais como o porte de armas. “Abrir esse espaço para o diálogo é fundamental. Todos nós, brasileiros, devemos participar do processo democrático e conhecer nossos direitos e deveres. Apesar de alguns temas serem polêmicos, não podemos transformar nada em tabu, sob o risco de nos tornarmos uma sociedade muito fechada”, afirma.

Com mais de 17 anos de experiência com aulas, cursos e palestras, ele também é bastante atuante em suas redes sociais e no universo on-line. “O direito, muitas vezes, é formal e fechado. Estar presente na rede social e no canal é uma oportunidade de divulgar o nosso trabalho e ouvir a opinião da sociedade. Isso ajuda até mesmo nós, os operadores do direito, a revermos nossas opiniões e não ficarmos presos num mundo de vaidades”, aponta.

O projeto, entretanto, não é formado apenas por quem aparece na frente das câmeras. Nos bastidores, é fundamental destacar a figura do diretor de programação Leandro Neves. Com 27 anos de experiência na área televisiva, ele comemora o fato de poder testar novos formatos com o canal. “Tem sido bastante inspirador trabalhar com o streaming. Já havia feito algumas lives e transmissões para empresas, mas nada desse porte e nesse modelo. É um projeto único e que valoriza profissionais tanto da internet quanto da televisão”, diz.

Segundo ele, a intenção é buscar a mesma qualidade alcançada no outro produto do grupo. “A revista já é reconhecida pelo público por suas ótimas imagens e textos bem feitos.



—
Christiano Gonzaga: “Abrir esse espaço para o diálogo é fundamental”

A qualidade está no DNA da VB Comunicação. Era nossa missão, portanto, alcançar essa mesma qualidade no canal – com bons apresentadores, equipe técnica e conteúdo relevante”, afirma.

Falando nela, a revista *Viver Brasil* continua firme e forte nesta nova etapa da empresa. Acompanhando as evoluções tecnológicas e uma necessidade imposta pelo momento em que estamos vivendo, a publicação deixou de ser impressa e se tornou 100% digital desde o início da pandemia. “Entendo que são mudanças necessárias e que não mudam a nossa principal característica – que é trabalhar com fontes qualificadas e informações confiáveis”, afirma o diretor do grupo Paulo Cesar de Oliveira.

Para ele, levar a revista para o digital potencializa o alcance da informação. “A velocidade na entrega aumenta, uma vez que você

não precisa mais de impressão e distribuição. Em um disparo você consegue acessar milhares de pessoas. Também é um modelo mais sustentável, uma vez que você faz um produto muito mais limpo ambientalmente”, diz.

Com mais de uma década de história, alguns fatos envolvendo a publicação e outras realizações do grupo são marcantes para Paulo. “Os eventos do Conexão Empresarial, com participação de políticos e empresários relevantes, fizeram a diferença em Minas Gerais. Recentemente trouxemos o ex-presidente Michel Temer para um almoço. Também fizemos uma matéria sobre Nova Lima que acabou incomodando o prefeito na época e ele tentou impedir a circulação da revista na cidade. Na edição seguinte fizemos uma capa abordando essa tentativa de cerceamento à liberdade de expressão”, recorda. ©



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

COMO EXORCIZAR O PESSIMISMO

Defende-se a ideia de que não se deve ligar a TV e ler determinados jornais para exorcizar o pessimismo no país. De fato, a maioria das mídias deveria honestamente limitar-se aos fatos, à verdade. Como constatamos hoje a manipulação de notícias, a postura correta é ignorá-las e buscar a realidade. Assim procedendo, como num passe de mágica, tudo melhora.

A índole humana já tem o viés de destilar o pessimismo e a desgraça; essa tendência fica mais cristalizada quando há interesses subalternos. A outrora grande mídia, constituída de grandes jornais e poderosas redes de TV, mas hoje decadente, sem a publicidade estatal, procura distorcer os fatos, de forma a dar a impressão que estamos caminhando para o caos. Os militantes de uma ideologia bem conhecida, infiltrada na mídia, e oportunistas constituem o movimento que visa ao “quanto pior, melhor” para assumir o poder.

Estou seguindo a sugestão antes mencionada. Há três anos não ligo a TV. Aboli a leitura dos principais jornais. Há uma sensação de liberdade não ter que me sujeitar a opiniões viciadas e propositalmente deletérias. Como ainda fico ligado aos acontecimentos? Ainda navego em um site de notícias; só pelas manchetes constato a prática recorrente que expus acima. Tenho

HÁ UMA SENSAÇÃO DE LIBERDADE NÃO TER QUE ME SUJEITAR A OPINIÕES VICIADAS

também o LinkedIn e Whatsapp. Apesar de o LinkedIn ser uma mídia dedicada a negócios e profissões, muita gente ainda faz postagens de lixos manipulados e ideológicos. Uma pena! Pelo Whatsapp, recebo também muito desses lixos, mas aí tenho o privilégio de apagar, sem ler ou ouvir, dependendo o jeito da matéria. Com esses cuidados, sobra tempo para leituras que promovem o crescimento espiritual, como a *Filoteia* e o *Tratado do Amor de Deus*, de São Francisco de Sales, e o *Diário de Santa Maria Faustina Kowalska*, a santa polonesa, que estudo atualmente.

Julgo que a questão central de tudo que ocorre no momento é a ditadura da minoria. Com orientação ideológica, tenta-se implodir a nossa maneira de viver, relativizando tudo e privilegiando o materialismo. Isso é alarmante pois a maioria, entregue aos seus múltiplos afazeres, não reage à altura. Martin Luther King alertou para isso: “O que me assusta não são os gritos da minoria, mas a indiferença e o silêncio da maioria”. ©

NOVEMBRO AZUL

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

O câncer de próstata é o segundo mais comum nos homens em todo o mundo. De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), esse tumor corresponde a 29,2% dos diagnósticos de câncer em homens.

**CONFIRA EM VÍDEO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA.**



Acesse o QR CODE e veja as novidades dessa edição!

TREZE DÁ BOA SORTE



A crença de mau agouro do número 13 rivaliza com a versão de que, na verdade, ele é sinônimo de bons presságios e evolução – tudo o que a Viver Brasil deseja para seu 13º aniversário



FOTO \ WEMYSTIC BRASIL

Terror, má sorte, espelho quebrado, gato preto. Estas são algumas das superstições que rondam o número 13, ainda mais quando acompanhado do predicado “sexta-feira”. Treze era o número de pessoas presentes na noite da Última Ceia, e, segundo a tradição cristã, Cristo teria sido crucificado também em uma sexta-feira 13 no calendário judeu. Na França, o rei Felipe IV declarou guerra aos cavaleiros templários em 13 de outubro de 1307, uma sexta. No Brasil, o temível AI-5

foi emitido em 13 de dezembro de 1968, também uma sexta-feira, pelo ditador Artur da Costa e Silva. Hollywood surfou no mau-olhado e, em 1980, inaugurou a franquia Sexta-feira 13, com o assassino Jason – para garantir a sorte, a série rendeu não 13, mas 12 filmes. E já que se falou em fantasia, a antiga mitologia nórdica explica por que convidar 13 pessoas para uma festa dá azar: em uma festa para 12 divindades, Loki, o deus do fogo, apareceu de penetra e causou a morte de

Balder, o favorito entre os deuses. Ainda é pouco? A carta 13, no tarô, é a própria “Morte”.

O pavor irracional em torno deste número tem nome: triscaidecafobia. Embora não seja das mais comuns, a estimativa é que a doença afete entre 17 e 21 milhões de norte-americanos, segundo levantamento do Centro de Controle do Estresse e Fobia, da Carolina do Norte (EUA). Esta é a toada que explica por que maioria dos prédios dos Estados Unidos e do Canadá pula do 12º para o 14º andar ou, então, batiza o famigerado piso de 12A.

Mas o 13 não precisa ser sinônimo de morte ou azar. Em diversas culturas, ele é sinônimo de boa sorte. No Egito, desde a Antiguidade, o número era considerado sagrado: o ciclo humano seria composto por 12 estágios, e o 13º representaria a passagem para a eternidade. Astecas e maias, povos pré-colombianos, tinham semanas de 13 dias e calendário de 13 luas, além de acreditar em 13 céus. Já na Índia, o 13 representa sorte e abundância. Os pagodes hindus costumam ser adornados com 13 estátuas de Buda, e, em um dialeto do norte do país, o algarismo é pronunciado como “tera”, sinônimo de “deus”. A numerologia também conspira a favor, a partir da soma de 1 e 3. O 1 remete a ação, independência e ousadia; já o 3 simboliza otimismo e autoconfiança. Juntos, ambos representam o rompimento com padrões de estabilidade, mas com o bom presságio de desbravar novos caminhos, rumo à evolução; isto é, uma mudança de padrões de estagnação para um período cíclico mais próspero.

Entre as celebridades, a cantora norte-americana Taylor Swift tem fixação pelo 13. Ela nasceu em 13 de dezembro de 1989, fez 13 anos em uma sexta-feira 13, conquistou o Disco de Ouro do primeiro álbum depois de 13 semanas do lançamento e sempre que ganha um prêmio está sentada no

“ACREDITAMOS EM ROMPIMENTOS DE PADRÕES, EM SAIR DA MESMICE PARA CONQUISTAR NOVOS TERRITÓRIOS. É ASSIM HÁ 13 ANOS E SERÁ ASSIM NESTE NOSSO NOVO CICLO”

13º lugar da 13ª fileira. Com 90 anos, o ex-técnico e futebolista Zagallo, o único tetracampeão em Copas do Mundo (1958, 1962, 1970 e 1994), também se apega ao 13 como amuleto da sorte, graças à mulher, Alcina, com quem se casou em 13 de janeiro de 1955; e à devoção a Santo Antônio, comemorada todo dia 13 de junho. E já que se falou em futebol, o Atlético Mineiro é Galo, número 13 no ilegal Jogo do Bicho. O time mineiro conquistou seu maior título em 2013, a Copa Libertadores da América; e em 2021, quando comemora 113 anos, segue isolado na liderança do Brasileirão, com 68 pontos.

Sorte ou azar? É a gente que faz. Nesses 13 anos, a Viver Brasil tem acreditado em muito trabalho e dedicação para trazer a você, leitor, todos os meses, uma revista de qualidade, sempre adaptada aos novos tempos. Da origem como revista em papel, em 2008, evoluímos em 2020 para uma revista 100% digital e, agora, aos 13 anos, inauguramos o Canal Viver Brasil, uma forma mais dinâmica e atual de retratar nossa Belo Horizonte e as Minas Gerais. Acreditamos em rompimentos de padrões, em sair da mesmice para conquistar novos territórios. É assim há 13 anos e será assim neste nosso novo ciclo.

Embalados pela simbologia do número 13, preparamos histórias de “assombrações” que povoam a mente dos belo-horizotinos. Confira a seguir:

SEXTA-FEIRA 13 EM BH

Nada de Halloween, Fiesta de Los Muertos ou Fredy x Jason. Temos nossos próprios fantasmas e assombrações – e eles são muito assustadores

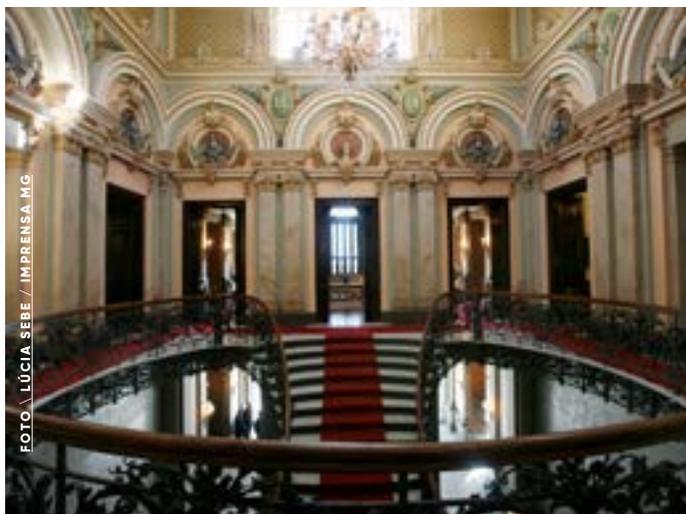


FOTO \ LÚCIA SEBE / IMPRENSA.MG



—
O fantasma da Maria Papuda assombra o Palácio da Liberdade e teria até ido morar no quadro "A má notícia", transferido ao Museu Mineiro

Debaixo da Belo Horizonte de avenidas largas e arborizadas planejada por Aarão Reis, existe uma cidade-fantasma. A área escolhida para erguer a nova capital mineira já teve diversos donos, que não foram considerados no projeto progressista, inspirado em Paris. Pelas contas do padre Francisco Martins Dias, autor da obra *Descritivos de Bello Horizonte*, lançada cinco meses antes da inauguração oficial da cidade, viviam ali cerca de 2,6 mil pessoas, agrupadas em torno do antigo arraial Curral del Rei – pretos e pardos constituíam dois terços da população local, segundo o censo de 1872. Toda essa gente foi desalojada, expulsa para a periferia, bem longe dos limites da avenida do Contorno. Mas não sem resistência.

Maria Papuda vivia na região onde foi construído o Palácio da Liberdade. "Papuda" porque tinha bócio, doença caracterizada pelo

aumento da glândula tireoide, na região do "papo", provocada pela deficiência de iodo na água e na alimentação. Ao ser informada que deveria deixar sua casa em uma das colinas mais altas da cidade, Dona Maria se negou: enfrentou os invasores até quando pôde, mas, por fim, foi despejada. Porém, deixou uma maldição: quem morasse ali teria morte trágica. Não deu outra! Quatro governadores que viveram no Palácio da Liberdade morreram em exercício. O primeiro foi Silviano Brandão, em 1902, vítima de ataque cardíaco pouco depois de vencer as eleições para a vice-presidência do país. Depois, em 1908, João Pinheiro morreu aos 47 anos, na metade de sua gestão. Aos 47, Raul Soares foi a vítima seguinte, em 1924, também por problemas do coração e no exercício do mandato. Assumiu o vice, Olegário Maciel, que não teve melhor sorte: faleceu repentinamente,



Neuma Horta: “Vários governadores relatam escutar vozes e barulho de móveis sendo arrastados”

na banheira do Palácio, em 1933.

“A lenda da Maria Papuda como um fantasma no Palácio da Liberdade toma corpo com o passar dos anos. Vários governadores relatam escutar vozes e barulho de móveis sendo arrastados depois das 18h. Com medo, Juscelino Kubitschek mandou construir o Palácio das Mangabeiras como residência oficial dos governadores, recusando-se a morar no Palácio da Liberdade. Israel Pinheiro, Tancredo Neves e Itamar Franco também se recusavam a ficar no palácio depois do anoitecer, sendo que Itamar deu uma entrevista ao jornal Extra dizendo já ter visto Maria Papuda”, conta a historiadora e guia turística Neuma Horta, pesquisadora da história da praça da Liberdade. O “causo” ainda assume duas outras versões. Em uma delas, a vingadora Papuda teria criado morada no quadro “A má notícia”, do pintor mineiro

Belmiro de Almeida, adquirida pelo Governo de Minas em 1997 e que apresenta uma mulher desconsolada ao lado de uma carta de pêsames. A maldição só teria terminado com a transferência da tela para o Museu Mineiro em 1942, onde permanece até hoje.

Este é só um dos fantasmas que habitam o imaginário popular belo-horizontino. O mais famoso, porém, é a Loira do Bonfim, quase tão antigo quanto a cidade. O que não é tão conhecido é o nome e sobrenome da mulher fantasmagórica: Bertha Adele Thérèse de Jaegher, dona do primeiro túmulo do Cemitério do Bonfim, em fevereiro de 1897. “A jovem Bertha, filha do engenheiro belga Joseph François Charles de Jaegher, morreu de tifo com apenas 19 anos, em uma época em que os antigos adros das igrejas, onde era tradição sepultar os mortos, já haviam sido desativados. Por isso, inaugurou o novo e moderno cemitério às pressas, antes mesmo da fundação oficial da cidade”, conta Neuma.



FOTO: DIVULGAÇÃO PBH



FOTO: VÉ ROCHA

Lenda da Loira do Bonfim teria surgido com a morte prematura de Bertha Jaeger, primeiro túmulo do cemitério, Marcelina Almeida conta outras versões

Com o crescimento de BH, nos anos 1910, a cálida Bertha teria se cansado da vida no além e começou, então, a fazer o *footing* pelo centro. Lá pelas tantas, quando decidia voltar para casa, pegava o bonde que passava pela rua do Bonfim, descia em frente ao cemitério e desapareceria na frente do motorneiro. Surge, assim, a Loira do Bonfim. “As versões se adaptam conforme o tempo e o meio de transporte: ora, ela vai de ônibus, ora pede táxi. Há muitos relatos de taxistas, inclusive, que se recusavam

– e ainda se recusam – em levar passageiros de madrugada até esta região”, diz Neuma.

Conhecida pelo trabalho de educação patrimonial que realiza em visitas guiadas pelo cemitério, a historiadora Marcelina Almeida, doutora em História e professora da Uemg, pontua que a Loira do Bonfim e Bertha Jaeger não são necessariamente a mesma pessoa. “Bertha é uma personagem histórica, mas não sabemos se ela era, de fato, loira, já que suas fotos são em preto e branco.” Em uma versão localizada



em uma coluna de jornal de bairro da primeira metade do século, a Loira seria uma jovem filha de uma senhora humilde que vivia em uma casa no bairro Bonfim. “Ela teria sido descoberta por um chofer de carruagem que a conduziu a até o cemitério. A moça indicou o endereço da família para que a mãe pudesse pagar a viagem e, ao chegar lá, o condutor a reconheceu em uma das fotos. A senhora, então, teria dito que aquela era a filha morta havia três anos e enterrada no Bonfim”, conta Marcelina.

Outras narrativas, mais picantes, dizem que a Loira é uma mulher sensual, que pede carona aos motoristas da região boêmia de Belo Horizonte, uma região que, antigamente, possuía limites difusos, entre o “Quadrilátero da Alegria” – definido pelo célebre escritor Pedro Nava como o espaço entre as avenidas Santos Dumont e Oiapoque e as ruas Curitiba e da Bahia, com a rua dos Guaicurus no meio – e o bairro Lagoinha, tradicionalmente habitado por trabalhadores que construíram a cidade e imigrantes italianos. “Esta loira é insinuante, sedutora e com uma beleza ímpar e sempre

–
Daniel Queiroga: “Avantesma da Lagoinha remete a uma denúncia do fim do bairro antigo”

levava os homens que estavam nos botequins fervilhantes até sua casa, no ponto final da linha do bonde – o cemitério. E, então, desaparecia nas brumas”, contrasta o advogado e pesquisador Daniel Queiroga, autor do recém-lançado livro *Nossas ruas, nosso patrimônio (in)visível – Dicionário toponímico da região da Lagoinha*.

Vem do bairro, outro fantasma célebre de Belo Horizonte: o Avantesma da Lagoinha, figura sem forma, sem rosto, todo vestido de preto e com cheiro de enxofre. A assombração ronda não somente o bairro, mas o complexo de viadutos e chora compulsivamente, como se estivesse a lamentar a perda de algo ou alguém. É citado pela primeira vez no poema *Dois Fantasmas*, de Carlos Drummond de Andrade, como um “senhor de preto, sem rosto, mas sarcástico na postura insolente”, “excêntrico, forja diabruras cruéis”.

“A aparição do Avantesma da Lagoinha remete a uma denúncia do fim do bairro antigo, entre os anos 1950 e 1960, com a demolição dos casarões e dos bares que formavam a zona boêmia e à segregação sofrida pela construção de



FOTOS: APM

—
Praça Vaz de Melo, na Lagoinha, onde surgiu o Avantesma, e abaixo a rua do Chumbo, hoje Estêvão Pinto, na Serra, por onde “passeia” uma moça fantasma

túneis e viadutos, a partir da década de 1970. Ele é uma reação do mundo metafísico contra a Belo Horizonte que sempre buscou apagar seu passado, passando a ser uma cidade sem memória”, analisa Queiroga. Ele lembra que a decadência da alegre Lagoinha foi mesmo para valer a partir da construção do túnel Lagoinha-Concórdia, inaugurado em 1981, primeira etapa de um complexo de viadutos e túneis, que limitou o acesso ao bairro para carros e não



DOIS FANTASMAS

Carlos Drummond de Andrade

O fantasma da Serra,
natural de Ouro Preto,
ninguém mais fala nele.
Desistiu; apagou.

Nos lentos, velhos tempos
cumpria seu destino
com toda a sisudez.

Era grave, pontual,
a ninguém assustava.
Surgia à meia-noite
e trinta, ponderado,
no nevoeiro de junho,
a pessoas seletas
que voltavam de festa.

Deixava-se ficar
junto a portões de chácaras
e lembrava sem gesto
a convivial presença
das almas-do-outro-mundo
no coração mineiro.

Há muito ninguém volta
de festa na Floresta
ou qualquer outro bairro.

A rua embalsamada
permanece vestida
de solidão-magnólia.

Por falta de assistentes,
retira-se o fantasma
rumo ao País do Tédio.

Chega a vez do avantesma
da popular Lagoinha,
noutro extremo da vida.

Sinal de coisas novas.
É excêntrico, forja
diabruras cruéis.

Espanta motorneiros
sentando-se entre os trilhos
sem mover uma palha
se o bonde tilintante
desce a rampa. Conserva-se
em calmo desafio
à potência rangente.

O motorneiro, morto,
de pavor, pula fora,
o condutor imita-o,
os raros passageiros
dessa hora glacial
aos gritos se levantam,
e no tremendo instante
de esmagar o duende
ou de morrermos todos,
ele, o senhor de preto,
sem rosto, mas sarcástico
na postura insolente,
dissolve-se qual sonho
que não quer ser sonhado.

Em estrondar de rodas
de súbito freadas,
o pesadelo extingue-se.

Apenas se distingue
no interior do bonde
o convulsivo choro,
e na rua-teatro
ao sol da lua-cheia,
vago cheiro de enxofre.

para pedestres.

O Avantesma da Lagoinha é parente próximo do Fantasma da Serra, também citado por Drummond no poema “Dois Fantasmas”. Trata-se de um senhor taciturno e sorumbático, de terno preto, chapéu-coco e guarda-chuva que, à 0h30, preferencialmente no mês de junho, é encontrado imóvel na rua do Ouro, nas imediações da avenida do Contorno, divisa com o bairro Funcionários. “A localização

não é escolhida por acaso: consta que a alma penada seja um dos funcionários públicos que veio transferido a contragosto de Ouro Preto na época da transferência da capital”, conta a historiadora Marcelina Almeida.

Drummond ainda é autor de *Canção da Moça-Fantasma*, nos anos 1930, que desce a serra do Curral, pega um carro na rua do Chumbo, na Serra e termina nas ruas Ceará e Cláudio Manoel, na Savassi. Em busca de amores perdidos, a jovem “branca, longa e fria” exala o perfume da dama-da-noite. “A Moça aparece sempre triste, lamentando, chorando por um grande amor e, em algumas versões, está vestida de noiva. É uma aparição inofensiva e, ao contrário da maioria dos nossos fantasmas, sem nenhuma crítica política”, contextualiza a professora.

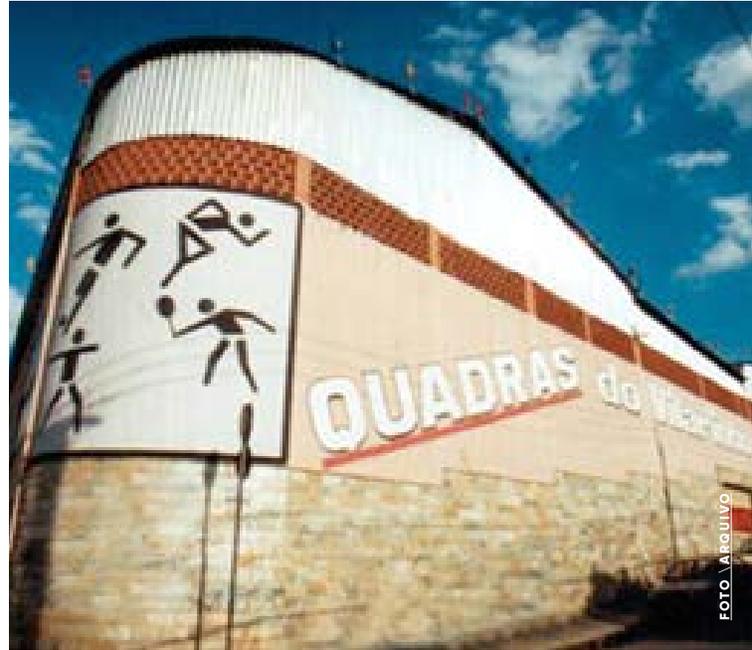


FOTO: ARQUIVO

O Capeta do Vilarinho surgiu na famosa quadra, que fechou as portas este ano, e teria sido um golpe de marketing



Vem com a gente descobrir sua próxima experiência!



Quem também passa longe da denúncia urbana é o Capeta do Vilarinho, em Venda Nova. Na verdade, sua origem parece estar mais ligada a uma jogada de marketing do empresário Francisco Filizzola, dono da Quadra do Vilarinho, espaço de festas e “bailões” que funcionou por 41 anos e fechou as portas em 2021. Conta-se que, em um dos concursos de dança de forró dos anos 1980, um homem desconhecido, misterioso e disfarçado com chapéu, chamou a atenção pela desenvoltura. Depois de dançar com várias meninas e ganhar a competição da noite, inclusive desbancando o dançarino favorito, Ricardo Malta, o forasteiro se trai e deixa o chapéu cair. E aí veio o rebuliço: o dito-cujo deixou à mostra dois chifres na testa. Dizem que a quadra ficou em polvorosa, e os homens mais valentes tentaram caçar o sujeito, que, simplesmente evaporou.

O “causo” correu a boca do povo, chegou até o padre Matias, de uma paróquia de Venda Nova, que, literalmente, benzeu e exorcizou o espaço, e virou notícia no rádio, em um programa policial. De lá, ganhou o mundo, chegando até mesmo a estampar as páginas do jornal *The New York Times*. Destaque ainda para a história em quadrinhos *O capeta do Vilarinho*, criada pelo quadrinista Lacarmélio Alfêo de Araújo, mais conhecido como Celton, célebre por vender suas revistas em semáforos da cidade. O sucesso foi tanto que a saga teve até uma continuação, em que o coisa-ruim engravida uma das frequentadoras das casas, que daria origem ao Filho do Capeta do Vilarinho...

Antigos ou modernos, os fantasmas são importantes para a história de Belo Horizonte. Em tempos de Halloween, a advogada e blogueira Virgínia Sasdelli, criadora do blog *BH Dicas*, fez uma recriação artística de três das famosas assombrações de Belo Horizonte em seu canal



FOTO: ANDRÉ ZENÓBIO

—
Virgínia Sasdelli: “Lendas ajudam a contar a história da cidade, causam curiosidade”

do YouTube: Maria Papuda, Loira do Bonfim e Capeta do Vilarinho. “É muito importante que essas lendas sobrevivam e sejam passadas a novas gerações. Elas ajudam a contar a história da cidade, de um período diferente do nosso, causam curiosidade e aproximam cada um de nós de lugares e bairros. Ensinam os pequenos e seguem conectando a comunidade local.” Bem-humorados, com direito à caracterização da própria Virgínia como alma penada, os vídeos foram bastante compartilhados na web. “Cada um tem uma mensagem importante, mas eu gosto muito da lenda da Maria Papuda. Entender que ali morou uma senhora que foi despejada e que rogou uma praga representa um pouco do início de BH, a cidade planejada, mas que não se preocupava muito com os operários, trabalhadores e menos favorecidos. Fala um pouco de quem somos e nos faz refletir em quem gostaríamos de ser”, conclui ela. ©

Já pensou em ter na sua empresa um plano fácil de usar?

Com atendimento perto da sua empresa, médicos qualificados e muita facilidade na hora de usar, marcar consultas ou autorizar exames. A Unimed-BH pensou. Unimed Solução Empresa. Mais que um plano, uma solução.

Vamos resolver? Ligue 4020-4020.

UNIMED SOLUÇÃO EMPRESA

Unimed 
Belo Horizonte

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

STARTUP MINEIRA ABRE ESCRITÓRIO EM LISBOA

Referência brasileira em solução para canal de denúncias, a startup mineira Ouvidor Digital comemora neste segundo semestre de 2021 novos negócios e a perspectiva de crescimento no Brasil e no exterior. A empresa abre neste mês um escritório em Lisboa com a marca internacional WhistleOn com o objetivo de atender às empresas com mais de 250 funcionários da Comunidade Europeia, que serão obrigadas a implantar um canal de denúncias. A startup também comemora o aporte financeiro recente de investidores, importante para a expansão e crescimento dos negócios.

MOLHO NATURAL SUBSTITUI KETCHUP

Cheio de sabor e muita mais saúde, o Natchup é a mais nova opção para substituir molhos industrializados, especialmente o ketchup. É um molho natural à base de acerola, abóbora e beterraba que remete ao sabor do ketchup tradicional, sem aromatizantes, sem conservantes e sem aditivos químicos. Desenvolvido por alunos da Universidade Federal do Ceará, através de muita pesquisa, o produto logo recebeu reconhecimento internacional de inovação. Rico em vitamina C e vitamina A, baixo sódio e baixa caloria, com valor nutricional riquíssimo, é uma opção para quem busca saúde e sabor.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SALVAR VÍTIMAS DE AVC

A Rede Mater Dei de Saúde investiu no Rapid, um software de inteligência artificial que processa a imagem do cérebro de forma mais ágil e ajuda a equipe médica a definir com mais segurança a linha de tratamento a ser adotada no caso de um AVC. O software trouxe agilidade e precisão na seleção de pacientes aptos para serem submetidos a tromboectomia mecânica entre 6 e 24 horas depois dos primeiros sintomas do AVC. Isso porque alguns pacientes teriam uma circulação cerebral que toleraria maior tempo em sofrimento sem que essa área do cérebro morresse.



FOTO: DIVULGAÇÃO

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

FRANCHISING É COLABORAÇÃO

Por meio do franchising, acelera-se o surgimento de empreendedores e novos players como alternativas ao desemprego. E, com eles, vêm novas práticas que vão se mostrando essenciais para esses novos tempos e para manter a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

A colaboração se tornou ferramenta diferencial para as franquias pelo país. Pesquisas e estudos recentes apontam que, enquanto o franqueador ofereceu suporte financeiro e gerencial, os franqueados ajudaram a identificar ameaças e oportunidades para a rede.

Para as marcas, a integração das lojas no processo logístico se tornou solução para reduzir o tempo de entrega e ampliar a receita. A concorrência também foi deixada de lado e foram criados comitês de crise entre os franqueados para negociar melhores acordos com fornecedores comuns, com empresas de delivery, média de locações e salários.

A coletividade e a colaboração entre empreendedores têm mostrado resultados satisfatórios no setor. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), houve crescimento médio de 8% no faturamento do setor

de franquias como um todo em 2021; alta de 5% em unidades; expansão de 2% em redes franqueadoras; e 5% mais empregos diretos gerados pelo franchising.

Em se tratando de relacionamentos, se por um lado nota-se atualmente o aumento da intolerância, por outro há pessoas e grupos ávidos por compartilhar espaços, recursos e ideias. O melhor de tudo é saber que o franchising brasileiro se encaixa no segundo caso e, por essa razão, vem ocupando um espaço de destaque no cenário econômico atual.

No caso do setor de franquias não é clichê afirmar que “a união faz a força” e, consequentemente, traz sucesso e faturamento.®

AS FRANQUIAS
ACELERAM O
SURGIMENTO DE
EMPREENDEDORES
E O TRABALHO EM
COLETIVIDADE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS



*Evento on-line discute o assunto
com setores produtivos e governos*



GCO e PCO coordenaram a live

As mudanças climáticas se tornaram uma preocupação em todo o mundo. Esse foi o tema do Conexão Empresarial, evento on-line promovido pela VB Comunicação, que abriu espaço para o debate *Diálogos intersetoriais para combate às mudanças climáticas*. O evento coordenado pelos diretores da VB, Gustavo e Paulo Cesar Oliveira, teve o apoio da Anglo American, Drogoria Araujo, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, Usiminas e Projeto Especial Cemig.

A representante da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021,

também conhecida como COP26, que acaba de acontecer em Glasgow, Bruna Cerqueira, assessora Especial de Clima e Meio Ambiente do governo britânico, falou sobre a importância da discussão sobre redução das emissões de CO₂ e gases poluentes e a contribuição dos países, com compromissos mais ambiciosos, para não permitir que a temperatura avance mais de 1,5°. Há, segundo ela, um trabalho muito forte com estados e municípios no Brasil para se chegar a emissão zero de CO₂. Já são 200 municípios envolvidos nessa agenda, inclusive, cidades mineiras.

A secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas, Marília Carvalho de Melo, disse que tem inventários que indicam as metas para neutralização e combate às mudanças climáticas. A primeira é a agropecuária, com 32% de emissão e depois vem o setor de energia, com 31%. Segundo a secretária, o Estado tem um plano de energia de mudanças climáticas, com avaliação do cenário e os caminhos para políticas de baixo carbono. Mas, devido às peculiaridades de Minas, ela observa que os impactos não são homogêneos, o que leva a uma política de adaptação e de transversalidade.

Aldo Souza, diretor Técnico, de Projetos e Sustentabilidade da Anglo American no Brasil, disse que entende que o plano de mineração sustentável anda junto com o desenvolvimento e o planejamento, no que diz respeito a sustentabilidade. Dentro do plano de mineração sustentável, a Anglo American trabalha, segundo ele, para ter um ambiente saudável, comunidades prósperas e ser um líder corporativo para participar do debate de forma relevante. Em Minas, a Anglo American está trabalhando em uma planta de energia solar, em parceria com a Casa dos Ventos e AES, para alimentar a rede de energia elétrica.

Ana Paula Bicalho de Mello, gerente de Meio Ambiente do Sistema Faemg, considera que estamos em um momento emblemático e os eventos climáticos extremos já estavam sendo vivenciadas devido à seca e às geadas que impactaram a agricultura. Ela disse que todos os segmentos despertaram de vez com essas mudanças. Todos falam e vivem o problema dos efeitos negativos das mudanças climáticas e todos querem tomar ações para adaptar a essa situação. Outro fator preocupante diz respeito ao crescimento populacional. “A população

R\$ 1 milhão em microcrédito

Cidade mais humana é dar suporte aos empreendedores locais



Danilo Torres

A Prefeitura **facilitou o pagamento de taxas e impostos**, parcelando em até três vezes a Taxa de Fiscalização e Funcionamento, e dando descontos de 5% para o pagamento à vista do IPTU. Além disso, **viabilizou linhas de crédito menos burocráticas e a juros baixos** para os empreendedores de Nova Lima. Viu só? Colocar cada nova-limense no centro das ações da Prefeitura é o caminho para construirmos uma cidade cada vez mais humana.



Leia o QR Code e faça parte da Lista de Transmissão da Prefeitura para não perder nenhuma novidade.



NOVA LIMA
prefeitura

novalima.mg.gov.br



Marília Carvalho de Melo



Aldo Souza



Ana Paula Bicalho de Mello

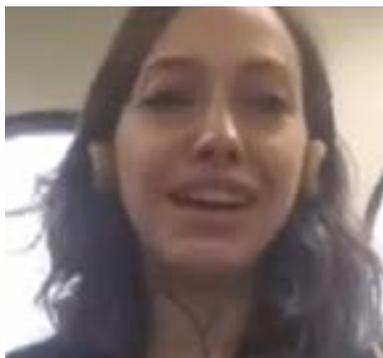
crece em todo mundo. Teremos a população estabilizando na China em 2050, na Índia vai continuar crescendo por muito tempo e temos a questão da alimentação e o Brasil precisará ser o responsável por boa parte da alimentação mundial”. A representante da Faemg falou sobre o projeto Nosso Ambiente, que diz respeito às nascentes. Com a implantação do projeto, já foram recuperadas aproximadamente duas mil nascentes. “Nós temos a integração lavoura, pecuária e floresta”, explicou Ana Paula, que disse que a entidade tem metas ambiciosas, principalmente com outras áreas se engajando a várias iniciativas desenvolvidas pela entidade.

O diretor-geral e editor da Revista Ecológico, Hiram Firmino, um dos principais ambientalistas mineiros, falou sobre as dificuldades em se avançar nos acordos para conter a mudança

climática e lançou o tem para discussão. Bruna Cerqueira, assessora Especial de Clima e Meio Ambiente do governo britânico, entende que o momento é de muito pragmatismo, hora de colocar o texto na mesa e buscar um acordo. A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de MG, Marília Carvalho de Melo, disse que o Estado está envolvido com o tema e trabalhando pela emissão zero. Já Aldo Souza, diretor Técnico, de Projetos e Sustentabilidade da Anglo American no Brasil, entende que as empresas do setor produtivo como um todo e os governos precisam trabalhar juntos. Ana Paula Bicalho de Mello, gerente de Meio Ambiente do Sistema Faemg, contou que o presidente da COP26 esteve em Minas Gerais conhecendo o trabalho desenvolvido no Estado e, segundo ela, ele gostou do que viu. ^{VB}



Hiram Firmino



Bruna Cerqueira



CONEXÃO EMPRESARIAL

“Diálogos intersetoriais para combate às mudanças climáticas”

Apoio: Anglo American, Araujo, Líder Aviação, Mercantil do Brasil e Usiminas
Projeto Especial: Cemig
- Governo de Minas

O melhor lugar para deixar seu FGTS: a sua conta.

Antecipe de uma
só vez 5 anos do seu
Saque Aniversário
do FGTS na help!

- ✓ Não compromete a renda mensal, desconto direto do saldo do FGTS.
- ✓ Juros menores que outras linhas de crédito pessoal.*



Direcione o celular
no QR code e encontre
a loja mais próxima.

 (11) 3003-3969

help.com.br

A Antecipação do Saque Aniversário do FGTS é uma operação de crédito oferecida pelo Banco Brmg, Instituição financeira da qual as lojas help! são correspondentes autorizados. Sujeta a análise de crédito. Trata-se de um empréstimo para antecipar o valor do saque anual utilizando o saldo do FGTS como garantia, sujeita aos seguintes encargos: juros a.m. e a.a. CET mensal: 2,10% a.m. / 28,80% a.a. e IOF 0,75% a.m. / 22,85% a.a. As parcelas antecipadas serão pagas anualmente, no mês em que seria efetuado o saque aniversário, mediante repasse do valor pela Caixa Econômica Federal diretamente ao Banco Brmg. Para contratá-lo, é necessário que você tenha aderido à modalidade Saque Aniversário do FGTS. Juros mais baixos em comparação ao produto Dinheiro Extra (Crédito na Conta) do Brmg. Em caso de atraso no pagamento, juros de 7% a.m. e multa de 2% sobre o valor devido, possível vencimento antecipado e inscrição nos órgãos de proteção ao crédito. Consulte todas as condições em www.bancobrmg.com.br. Canais de atendimento do Banco Brmg: Central de Relacionamento: 0800 031 8306. SAC: 0800 979 9099. Deficientes Auditivos e/ou de Fala: 0800 979 7533. Os canais de atendimento acima funcionam 24h, todos os dias da semana. Ouvidoria: 0800 723 2044, de 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Utilize seu crédito de forma consciente e somente em caso de necessidade. Condições sujeitas a alterações, sem aviso prévio.

help!
LOJA DE CRÉDITO

OBRAS NO VALE DO SOL



Bairro de Nova Lima recebe serviços de infraestrutura pela primeira vez em sua história

Drenagem pluvial e pavimentação, obras complementares e de manutenção estão sendo realizadas no Vale do Sol, região Noroeste de Nova Lima, pela Prefeitura municipal. O objetivo é solucionar, sobretudo, problemas de alagamentos, e melhorar a mobilidade, proporcionando mais segurança para moradores, motoristas e pedestres. Já foi feito levantamento topográfico, e agora estão sendo executados desassoreamento de um canal e levantamento das redes de drenagem pluvial existentes.

A urbanização inclui também os serviços de remoção e/ assentamento de meios-fios, cordões de concreto, confecção de passeios, patrolamento, dentre outros. Além disso, o bairro passa a contar com o serviço de varrição duas vezes na semana.

O prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, que anunciou as obras no mês de outubro, lembra que o bairro carecia desses investimentos. “São reivindicações de décadas e que

agora começam a ser atendidas para solucionar problemas vividos pelos moradores, principalmente de alagamentos. Prometemos e estamos realizando”, finaliza.

Em agosto, foi concluída a primeira fase das obras de drenagem pluvial; a transposição do córrego foi executada com a colocação de aduelas de 3 metros de diâmetro no cruzamento da avenida Terra com a Quinta Avenida, no mesmo nível das ruas, evitando, assim, desnível e situações de risco de acidentes por diferença de nível.

A Prefeitura elaborou os projetos executivos e as planilhas de custos e orçamentos, além de ter feito a fiscalização das obras. Já a Aprevs abriu mão do direito de receber parte de verba da Extrativa Mineral / Cedro Mineração e fez o acompanhamento dos trabalhos. A empresa, por sua vez, entrou com a alocação de recursos no valor de R\$ 1,1 milhão que seriam destinados necessariamente a investimentos no Vale do Sol. [©]

—
O prefeito João Marcelo Dieguez anuncia as obras: reivindicações de décadas



FOTO: JOÃO VICTOR DE MORAES



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

- ANESTESIOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CARDIOPEDIATRIA
- CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CIRURGIA TORÁCICA
- CIRURGIA VASCULAR
- CLÍNICA MÉDICA
- COLOPROCTOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTRO-HEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- HEMATOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROCIRURGIA
- NEUROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ONCOLOGIA
- ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PNEUMOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA
- ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR

@biocor_instituto @biocor_instituto



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG

NA VANGUARDA DO LUXO



Loja conceito da Avantgarde, especializada em veículos de luxo, reúne design arrojado, experiências sensoriais e restaurante com cardápio exclusivo

Em tempos de lives e compras on-line, algumas marcas ainda apostam na experiência física para surpreender e encantar seus clientes. Reconhecida no mercado de automóveis de luxo, a mineira Avantgarde Motors inaugurou há um ano a sua nova loja conceito – onde exhibe seus produtos e proporciona uma verdadeira experiência aos seus clientes. “É o começo de um outro ciclo e será um divisor de águas para nós. Trata-se de um projeto complexo e criterioso para atender à expectativa do mercado”, explica Fernando Duran, que comanda o negócio junto com os sócios Áureo Brandão e Rodrigo Freitas.

Segundo ele, a nova loja é uma vitrine

perfeita para exibir e valorizar marcas como Ferrari, Lamborghini, Porsche, Jaguar, McLaren, Bentley, Maserati e outras preciosidades que variam entre R\$ 100 mil e R\$ 3 milhões. “Os amantes das marcas de alta performance as colocam no patamar de uma obra de arte. A nova loja nos permite atender a um público com interesses diversificados e também pretendemos atrair novos clientes com o leque de veículos mais amplos. Outra meta é consolidar o nicho náutico e de aeronaves por meio de parcerias com fornecedores nesses segmentos”, revela.

Com projeto de Sérgio Viana, a sede da

Rodrigo Freitas, Áureo Brandão e Fernando Duran: sócios participam das negociações





—
Loja na Raja Gabaglia, com 6 mil m², tem atrações tecnológicas e sensoriais, além de restaurante

empresa fica na avenida Raja Gabaglia, tem 6 mil metros quadrados e uma série de atrações tecnológicas e sensoriais pensadas para encantar os apaixonados pelos automóveis de alta performance. “Foram feitas várias visitas a salões de automóveis e pesquisas em lojas top de mercado. Temos móveis contemporâneos assinados por Arthur Casas para Móveis América, que dão um ar minimalista. Também temos salas de cinema, com filmes relacionados ao universo das máquinas, e estúdio com base giratória totalmente equipado para fotografar carros”, destaca.

Já a empresa ZW Design assina algumas das experiências sensoriais, como as cortinas de água que se abrem e 15 projetores direcionados para o teto criando cenários poéticos como a aurora boreal e galáxias em alta resolução. “Chama a atenção até de quem passa na rua. Principalmente ao cair da noite, com as cortinas abertas e os carros em destaque nas vitrines”, diz.

A gastronomia também tem seu lugar em uma parceria feita com a cervejaria Sátira. “Temos cardápio exclusivo, assinado pelo *chef* Fernando Castanheira, e priorizamos um ambiente sofisticado e elegante, mas que faça as pessoas se sentirem acolhidas”, afirma.

Muito mais que vendas, o espaço também abarca o networking e a convivência. “Temos uma área no piso inferior projetada para receber lançamentos imobiliários e eventos esportivos, de moda, decoração, tecnologia e varejo. É uma loja onde você pode encontrar amigos, almoçar ou tomar um café, participar de festas e exposições. É um espaço para agregar pessoas”, aponta.

O atendimento é outro ingrediente dessa fórmula de sucesso. “O mineiro aprecia tratar direto com o dono do negócio. Isso já faz parte do comportamento do nosso povo. Apesar de termos um time de vendedores qualificados, também participamos e interferimos nas negociações, o que faz uma grande diferença”, analisa. Para além da qualidade e do atendimento seletivo, Fernando destaca a confiança conquistada no mercado nacional. “Temos clientes de outros estados que compram sem ver o carro, pois acreditam em nosso trabalho e sabem que vão receber um produto em perfeitas condições. Além de comprar com tranquilidade, têm certeza de que podem contar com apoio total da equipe no pós-venda, o que inclui a assistência técnica, manutenção, estética automotiva, seguro e documentação”, afirma.®

PROFISSÃO EM ALTA



Crescimento do mercado pet impulsiona também o trabalho dos dog walkers

Eles têm em comum a paixão pelos peludinhos e fazem deles o ganha-pão. Assim são os passeadores de cachorros ou *dog walkers*. Entre eles, Mônica Pessanha, Kelly Snouts e Felipe Mourthé. No início da pandemia, tudo parecia mais difícil. Muitos tutores trabalhando em home office acabavam por reduzir os passeios. Mas, no pico da crise, ficava complicado trabalhar em casa e dar atenção

ao animalzinho. E foi assim que eles conquistaram novos clientes, a ponto de trocar de carreira.

“Eu trabalhava como executiva de contas numa agência de publicidade que passou por uma crise financeira e precisou fazer cortes. Atuava há muitos anos e cheguei em um ponto que o mercado não pagava o que eu gostaria, acabei ficando desempregada”, conta a



FOTOS \ JULIANA FLISTER \ AGÊNCIA IZ

Mônica Pessanha: “É compensador em vários sentidos, não só financeiramente”



—
Kelly Snouts: "Recebo por mês e posso dizer que compensa"

dog walker Mônica Pessanha, 40 anos, que tem como clientes cães de tutores que residem em vários bairros da Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Ela recebe R\$ 40 por 50 minutos de passeio.

Depois de 15 anos trabalhando em um escritório de advocacia como paralegal, Luis Felipe Mourthé, 36 anos, foi reduzindo a carga de trabalho para se dedicar aos pets, até que deixou, definitivamente, a área jurídica para se ocupar integralmente dos cães. Fez curso de adestramento e começou a atuar no promissor mercado de *dog walker* com pacotes de 30 minutos de passeio, duas vezes por semana ao custo de R\$ 180 por mês e de segunda a sexta, cinco dias por semana, uma hora de passeio por dia, a R\$ 600 por mês. "E tenho clientes de domingo a domingo também", comemora.

Está dando tão certo trabalhar com pet

que Felipe Mourthé considera fazer um plano de negócios para a criação de um Centro de Utilidades para Cães, com hotelaria, adestramento e veterinária. "Também estudo uma raça para criar e me tornar referência no ramo", entusiasma.

A *dog walker* Kelly Snouts, 26 anos, é outra que viu o mercado pet crescer. Ela trabalha em um hotelzinho de cachorros como monitora e quando termina o expediente faz pelo menos dois passeios por dia com matilhas de quatro cães por vez nos bairros Sion e Funcionários. "Fiz dois cursos on-line de adestramento básico e cobro de R\$ 25 a R\$ 30 por cão, dependendo do porte. Atualmente, passeio com animais das raças yorkshire, shih tzu, golden retriever e labrador. Recebo por mês e posso dizer que compensa. Financeiramente faz a diferença", relata.

E o investimento em cursos, como fizeram



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

—
Felipe Mourthé: “Tenho clientes de domingo a domingo”

Felipe e Kelly com adestramento, traz um retorno positivo, que Mônica Pessanha confirma. “Eu sempre tive cães, sempre foi uma paixão, cheguei inclusive a fazer curso de banho e tosa para cuidar dos meus pets (ela já teve sete) e quase cheguei a fazer uma sociedade para abrir um pet shop, mas ainda não era o momento”, descreve.

E claro que o mercado digital, que vê

oportunidade em tudo, não ficou de fora. Surgiram as plataformas para atender tutores que buscavam um lugar para deixar seus pets. Mônica viu aí a grande oportunidade. “Me inscrevi numa dessas plataformas como anfitriã em 2016. Inicialmente a única opção era a de hospedagem (a plataforma ainda não oferecia o serviço de *dog walker*). “Mas, eu já possuía um círculo grande de amizade de ‘cachorreiros’. E esses amigos já me procuravam quando precisavam viajar, e tudo foi acontecendo bem naturalmente”, conta a profissional graduada em publicidade e propaganda e pós-graduada em trade marketing.

Mônica faz, em média, seis passeios por dia. Para ela, ganhar a confiança dos bichinhos é tudo de bom. “Eu posso dizer que é um trabalho extremamente gostoso, abrir a porta da casa do cliente e ser recebida com rabinhos enlouquecidos abanando, pulos e lambeijos, ver a alegria deles para passear, explorar e socializar. É indescritível, mas também uma responsabilidade enorme. É importante deixar o cão se aproximar primeiro e respeitar o espaço dele. Eu costumo avaliar até os tipos de coleiras que o tutor utiliza no pet, que por diversas vezes são inadequadas, seja na sua funcionalidade ou segurança. O passeio é um momento em que o *dog walker* pode perceber problemas de saúde e comportamental. E tudo isso deve ser passado ao tutor”, ensina.

Para quem se interessa pela área, Mônica lembra que *dog walker* é uma profissão como qualquer outra, que exige aprendizado, disciplina, responsabilidade, ética e muito amor. “Tem dias que eu chego morta em casa? Tem. Já ganhei mordida? Já. Hematomas? Inúmeros. Mas sim, é compensador em vários sentidos não só financeiramente”. ©

VINHOS GREGOS

EXPERIMENTE ESTA NOVIDADE DA PREMIUM



Orgânicos, raros e deliciosos, produzidos com a uva Assyrtiko de vinhedos de até 200 anos pela Argiros, de Santorini.

BEBE COM RESPONSABILIDADE



PREMIUM WINES
PEQUENOS PRODUTORES · GRANDES VINHOS

CORPORATIVO SIM, CARETA JAMAIS



Dash Uniformes chega aos 33 anos mudando o conceito de roupas de trabalho, aumentando seu faturamento e inaugurando loja em ponto nobre de São Paulo



Marcela Ohana: “A roupa é um tipo de comunicação não verbal muito importante”

Roupas feias, com tecidos desconfortáveis e desconectadas das tendências atuais. Se essa é a imagem que vem à sua cabeça quando você pensa em uniformes é melhor rever seus conceitos. A marca mineira Dash, que pertence ao Grupo Klus, do empresário Salvador Ohana, vem provando ao longo das últimas décadas

que é possível fazer diferente. “A roupa é um tipo de comunicação não verbal muito importante para uma empresa. Nosso propósito é transformar pessoas e ambientes de trabalho por meio da imagem”, explica Marcela Ohana, filha de Salvador e CEO da Dash.

Fundada em 1988, a Dash atende desde

clientes de pequeno e médio portes até gigantes como Localiza, Banco Inter e Hotel Fasano. Na empresa há 12 anos, Marcela explica que o uniforme deixou de ser um item mal visto para fazer parte do guarda roupa daqueles que experimentam a marca. “Trouxemos um sopro de ar fresco para o mercado. Meu principal sonho era que as pessoas não tirassem o uniforme para ir para casa ou pudessem usar as peças para ir a um happy hour. Hoje isso já é uma realidade e fico satisfeita com esse feedback positivo”, diz.

Além das peças de catálogo, a empresa também oferece o serviço de consultoria para produção de peças exclusivas seguindo as cores e o branding do cliente. A Dash também já lançou coleções em parceria com nomes importantes do mercado, como a *chef* Beca Milano e o estilista Marcelo Quadros. “Trazemos pessoas conhecidas para que nossa mensagem possa chegar ao maior número de pessoas possível, sempre reforçando a mensagem de que uniformes podem ser bonitos e confortáveis”, aponta.

Com produtos de qualidade, boas estratégias de marketing e capacidade de adaptação, a Dash foi na contramão da maioria das empresas e viu seu faturamento crescer durante a pandemia. “As grandes redes pararam, mas percebemos que os pequenos e médios - principalmente na área de prestação de serviços - passaram a demandar mais. Enxergamos novas oportunidades de trabalho e nossas vendas no site saltaram de 50 mil para cerca de 400 mil peças por mês”, conta.

A presença digital, no entanto, não significa que a marca esteja negligenciando a importância do espaço físico. Muito pelo contrário. De olho na sua expansão, ela inaugura neste mês uma loja no Jardins, em São Paulo, um dos pontos mais privilegiados do país. “Vamos conseguir unir todas as atividades da marca em um

“ENXERGAMOS NOVAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO E NOSSAS VENDAS NO SITE SALTARAM DE 50 MIL PARA CERCA DE 400 MIL PEÇAS POR MÊS”

só lugar. No primeiro andar vamos concentrar nossa loja conceito, com atendimento a clientes de menor porte. Na parte de cima teremos o escritório e atendimento a clientes maiores. Será uma vitrine estratégica para nós”, garante.

Todo esse crescimento, aliás, tem sido feito de forma responsável. Entendendo que faz parte de uma sociedade complexa e com demandas urgentes, Marcela explica que a Dash também se esforça para colaborar com uma moda mais sustentável e responsável socialmente. “Pensamos muito em como poderíamos contribuir e, há cinco anos, criamos o projeto Recicle Seu Uniforme Velho em conjunto com diversos parceiros”, diz.

Por meio desse projeto, diversas peças usadas e em bom estado são recebidas, passam por um processo de reformulação e são doadas para quem mais precisa. “Algumas peças conseguem ser transformadas até em roupas infantis. Já entregamos mais de 60 mil itens ao longo desses anos, evitando que fossem incinerados ou jogados no lixo”, comemora.

A ética e a persistência também entram na equação do sucesso. “Os principais valores que aprendi com o meu pai foram o de não desistir na primeira dificuldade e fazer as coisas de forma honesta. É um legado que aplicamos no dia a dia da empresa”, reforça. 

LUXO EM CIRCULAÇÃO



Nobz, que começou como brechó de produtos de grife, migra para marketplace e lojas temporárias em todo o país

Ser a maior plataforma de comercialização de artigos de luxo de segunda mão do Brasil é a meta da New Owner Bazar (Nobz), empresa onde até suas cinco fundadoras têm grife. E elas não brincam em serviço, de olho em um mercado estimado em R\$ 31 bilhões dentro de nove anos, contra R\$ 7 bilhões em 2019. Uma das frentes de crescimento já saiu do papel, com a abertura da filial de São Paulo, inaugurada em 2020, cuja operação fixa fez aumentar em 40% a captação de produtos no mesmo ano. E a segunda acontece ainda neste ano, no plano digital: sai brechó, entra marketplace. Integra o processo de expansão dos negócios, a abertura de lojas temporárias em todo o país, em 2022. Como a que está em funcionamento no BH Shopping, que segue até 27 de dezembro.

“Os eventos presenciais sempre fizeram muito sucesso. As clientes sentem a necessidade de ver o produto ao vivo, de avaliar de perto os sinais de uso antes de comprá-lo”, esclarece Bruna Soares. Segundo a CEO da empresa, a escolha do BH Shopping para divulgação da marca se deve ao fato de o público circulante ser similar ao comprador da New Owner Bazar.

Pioneira na acessibilidade ao luxo, a Nobz atua no mercado on-line brasileiro desde 2012. Tudo começou quando as amigas Bruna Soares, Raquel Mattar, Júlia Soares, Nathália Salvador e Luiza Ribeiro decidiram desapegar de seu próprio acervo. “Com o sucesso do primeiro evento, formalizamos a empresa”, lembra a CEO Bruna Soares. “Trabalhamos com as maiores marcas internacionais de luxo do mundo (são quase 100),

—
**Júlia Soares, Luiza Faria, Bruna Soares,
 Raquel Mattar e Nathália Salvador**



como Chanel, Louis Vuitton, Gucci, Fendi, e com algumas seletas marcas nacionais, como Cris Barros e Paula Raia”.

Hoje no formato brechó, a Nobz recebe as mercadorias de mais de 800 fornecedores de todo o Brasil em consignação, e faz a autenticidade dos produtos pela Entrupy ou pela Real Authentication, empresas autorizadas a emitir a certificação internacional de produtos de luxo. “Esse é o nosso maior diferencial e também o maior responsável pela fidelização de clientes e fornecedores”, garante a CEO da empresa. No formato marketplace, o fornecedor, se assim o quiser, terá um portal para fazer o upload da mercadoria de casa e acompanhar todas as etapas da venda, só despachando o produto depois do negócio fechado, explica Bruna Soares.

“O mercado de segunda mão chegou muito forte no Brasil nos últimos três anos, crescendo 21 vezes mais do que o de produtos novos. Já consolidado na Europa e nos Estados Unidos, tem crescido 20% ao ano nos últimos dois anos. E a perspectiva é de crescer 105% nos próximos cinco anos”, afirma Bruna Soares. Pesquisa da GlobalData, consultoria especializada em mercado de varejo, segundo ela, confirma a tendência: nos últimos seis meses, durante a pandemia, os acessos aos sites de produtos de segunda mão no Brasil aumentaram 30%. O mesmo estudo GlobalData aponta, ainda, que o padrão de consumo deve mudar nos próximos cinco a dez anos, ou seja, as pessoas vão preferir consumir de segunda mão do que do varejo tradicional. É um estilo de vida que a geração Z trouxe. “É a importância do ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) no plano de negócios para as empresas. E o mercado de recirculação anda exatamente nesta direção”, afirma Bruna Soares.

Mas não só a geração do futuro está atenta com o consumo consciente. A faixa etária média

que desaparece com a Nobz é de 37 anos. “São pessoas ligadas aos benefícios da economia circular: vender uma peça parada no closet pode ser uma forma de recuperar parte do valor investido, e reinvestir em uma nova peça, mais útil no momento”, ressalta a empresária.

DICAS

Bruna Soares dá dicas preciosas sobre as melhores escolhas em um brechó de luxo. Segundo ela, as bolsas são os itens mais procurados, seguidos de sapatos, óculos e roupas. “Peças clássicas costumam valorizar com o tempo. São ótimos investimentos”, garante. Anotem: Chanel 2.55, a bolsa mais desejada pela maioria das mulheres, cujo valor é reajustado anualmente pela marca; a Neverfull, da Louis Vuitton, a mais procurada e vendida na maioria dos brechós; e a icônica Birkin, da Hermés, a mais cara das bolsas de luxo. (VB)



ATENDIMENTO

Além da garantia de autenticidade das peças de luxo de segunda mão, a Nobz tem outro diferencial: qualidade da curadoria e o atendimento individualizado tanto na ponta dos fornecedores quanto na ponta do consumidor final. Para o fornecedor de mercadoria, Bruna Soares garante um serviço exclusivo de personal stylist vinculado ao desapego. “Ou seja, vamos até a casa do fornecedor e o ajudamos a separar aquelas peças que não estão mais em harmonia com o seu lifestyle atual. Também fidelizamos os fornecedores pelo fácil acesso de comunicação e pela velocidade da venda”.

Já para os consumidores finais, a empresa oferece atendimento individualizado que busca entender o estilo e a necessidade de cada um, visando assertividade e satisfação em cada venda realizada. O portfólio da plataforma Nobz tem mais de 3 mil produtos disponíveis. O ticket médio é de R\$ 3 mil, mas há peças para todos os gostos e bolsos, com preços de R\$ 150,00 a R\$ 70 mil.

Contatos

Para desapegar: (31) 97135-5358

Para comprar: (31) 97131-7111

PORTAS ABERTAS PARA A MODA



26ª edição do Minas Trend movimentou Expominas com formato inédito, e adianta principais tendências do Outono/Inverno 2022

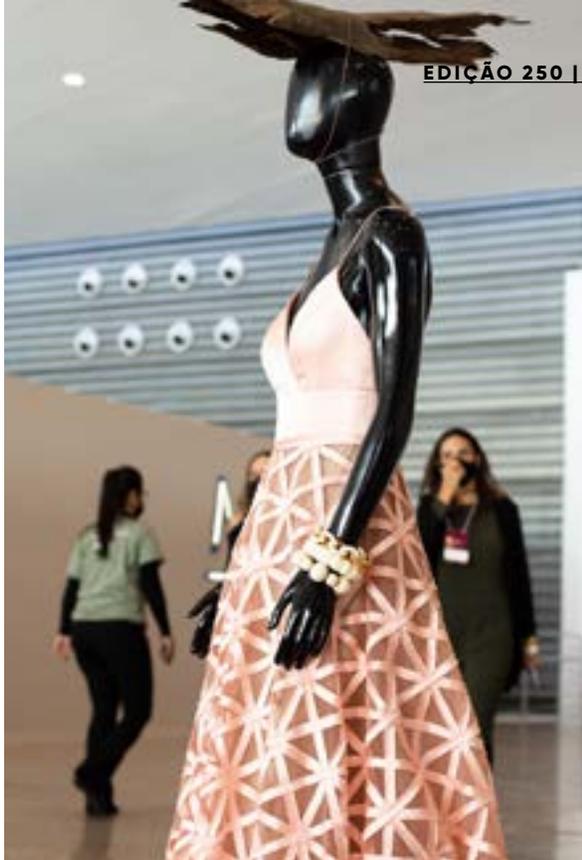


FOTOS \ SEBASTIÃO JACINTO // FIEMG

Exposição trouxe tendências da estação

Foram - e ainda estão sendo - dias muito difíceis em todo o mundo por conta da pandemia da Covid-19. Mas felizmente, com o progresso da vacinação, a luz no final do túnel voltou a brilhar e a busca por dias melhores já começou. Para celebrar um futuro promissor que vem por aí, o

Minas Trend realizou sua 26ª edição entre os dias 1 e 4 de novembro, adiantando as principais tendências do Outono/Inverno 22. Mais que isso, após pular temporadas por conta do período conturbado que estávamos vivendo, o evento organizou um formato inédito para mostrar que a



—
**Cores vão marcar o Outono/Inverno 2022
 para celebrar a vida**

moda mineira está pronta para voltar a crescer.

Nesta edição, por inspirar ainda muitos cuidados, o evento apostou em um formato híbrido, voltando a realizar o salão de negócios presencialmente. Sai a sala de desfiles badalados, o burburinho com a presença de grandes celebridades e influenciadores digitais, e os holofotes se voltaram para a verdadeira essência do Minas Trend: as vendas. Muitas pessoas podem até acreditar que a falta desses elementos, com alto apelo midiático, poderia prejudicar o evento, mas a experiência atípica se mostrou completamente favorável.

“Isso fez com que o Minas Trend se tornasse ainda mais relevante para o cenário da moda. Este é um importante evento para todo o segmento da moda brasileira e um dos principais salões de negócios de moda da América Latina. Essa é uma das edições mais importantes uma vez que todo o segmento precisava desse reaquecimento

e de novas oportunidades de negócios. Mesmo sabendo que teríamos um número menor de expositores, precisávamos retomar sua realização o mais rapidamente possível, pois precisávamos desse novo impulso”, explicou Flávio Roscoe, o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg).

O formato proposto pelo Minas Trend levou toda a parte de informação para as redes sociais durante lives feitas no Expominas com grandes profissionais da moda. Para os visitantes do salão de negócios, a organização do evento desenvolveu um aplicativo em que era possível agendar o horário das visitas em cada estande. Além de evitar grandes aglomerações nos espaços, a medida acabou sendo bem estratégica, permitindo que as vendedoras conseguissem dar uma atenção maior para cada comprador presente. “Os clientes desejavam a volta desse contato presencial. Não é somente sobre a realização de negócios,



FOTOS \ SEBASTIÃO JACINTO / FIEMG



FOTO \ ALBERTO WU

Flávio Roscoe destacou necessidade de impulso para o setor e Manoel Bernardes, a retomada cautelosa da economia. Formato híbrido evitou aglomerações e permitiu atendimento personalizado aos compradores

como também esse reencontro”, comentou Rogério Vasconcelos, presidente do Sindinvest-MG.

E os resultados não decepcionaram. Paula Bahia, dona da marca mineira de calçados de mesmo nome, explicou que o Minas Trend representa 70% das suas vendas. “ Fizemos questão de participar. Além das vendas, o contato com nossos clientes é o nosso termômetro de como nossa coleção será aceita”, explicou. “Eu sempre participei das edições presenciais, e minha participação nessa edição foi surpreendente. Foi muito especial, atendemos nossos clientes, lojistas de todo o Brasil, eles se encantaram com a nossa coleção, compraram, e eu superei a minha meta, graças a Deus”, celebrou Carolina Malloy, diretora criativa da Arte Sacra.

Mas para aqueles que já estão com saudades dos desfiles e dos grandes eventos dentro do Minas Trend, este foi apenas o início de uma nova era. “É um recomeço mais estável, claro que não ter tido três edições do salão prejudicou profundamente o sistema e trouxe dificuldades muito grandes, tanto para a indústria quanto



para o comércio. Nossa perspectiva nesse momento é de uma retomada cautelosa e gradual da economia”, explicou Manoel Bernardes, presidente do Sindijoias Ajomig.



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Marcela e Carolina Malloy: desejo reprimido de comemorar



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Paula Bahia: Minas Trend representa 70% das vendas

HORA DE SEGUIR EM FRENTE

Preto, cinza, azul escuro... Esqueça! Após um período tão complicado quanto esse que vivemos nestes quase dois anos, o Outono/Inverno 2022 quer celebrar a vida, o futuro. Quanto mais colorido, melhor! O isolamento social obrigatório mudou a forma como as pessoas se relacionam com a moda, e esse é o principal ponto de partida para qualquer coleção. “O consumidor está mais consciente, portanto, procura produtos que não vão passar tanto de moda. De qualidade e flexíveis”, apontou Manoel Bernardes.

E se tem uma coisa que os brasileiros não deixam de lado é a vontade de celebrar a vida. “É uma mulher muito feliz, com várias possibilidades e várias ocasiões. Ela ficou reprimida, é um desejo reprimido de comemorar e agora ela pode fazer isso em grande estilo. A gente fala que em momentos pós-guerra, pós-depressão, a gente tem aí um ‘extravasar’. Aí as mulheres podem, sim, comemorar”, explicaram Marcela e Carolina Malloy, da Arte Sacra, sobre suas inspirações.

O brilho não fica de fora da estação, buscando referências nos anos 1970, 1980 e 1990, investindo nos bordados e paetês. Com um mercado mais consciente, a escolha de processos e materiais mais sustentáveis ganha uma grande importância para os consumidores. “Estamos atentas a essas questões que a pandemia ressaltou no trabalho da moda. Temos muitas peças com bambu, material que tem a pegada da sustentabilidade aliado ao artesanato”, contou Luiza Garcia, gerente de estilo da marca de bolsas Isla, acrescentando o crochê e tapeçaria como outras duas apostas que devem cair no gosto das brasileiras.

Quando o assunto é acessório, a ideia é oferecer peças o mais versáteis possíveis, que deem conta da rotina atribulada da mulher, passando pela academia, os compromissos profissionais e eventos noturnos. Cristais, pérolas, ouro vintage e prata são alguns dos materiais queridinhos entre os designers. Os produtos *handmade* também ganham uma atenção especial, principalmente quando têm o valor agregado de ser uma peça que foi desenvolvida para ser atemporal. 

VIVER GOURMET

UM BRINDE À PRIMAVERA

Casas de BH dão receitas de drinques para refrescar, dar leveza e mais cores à estação.

JARDIM DA FANTASIA

AMBIX MERCADO CENTRAL

INGREDIENTES:

50 ml de gin Lamas Balm
20 ml de mel
½ polpa de maracujá
20 ml de sumo de limão siciliano
1 fatia de casca de laranja Bahia

MODO DE FAZER:

Em uma coqueteleira adicione o gin Lamas Balm, mel, maracujá e limão. Bata vigorosamente e passe para um copo baixo com gelo novo. Decore com a casca de laranja Bahia.



FOTOS: VICTOR SCHWANER

GIRASSOL

AMBIX MERCADO CENTRAL

INGREDIENTES:

50 ml de gin Lamas London
25 ml de licor de banana
25 ml de Cordial de camomila
30 ml de sumo de limão-taiti
Flores secas de camomila

MODO DE FAZER:

Em uma coqueteleira, bata o gin, licor de banana, Cordial de camomila e limão-taiti com bastante gelo. Coe em uma taça coupe, previamente gelada. Decore com flores secas de camomila.



FOTO DIVULGAÇÃO

PLANETA LILÁS

AMBIX MERCADO CENTRAL

INGREDIENTES:

50 ml de gin Lamas Iris
 1 rodela de pimenta dedo-de-moça sem semente
 20 ml de sumo de limão-taiti
 4 gotas de Angostura
 30 ml de redução de morango com acerola

MODO DE FAZER:

Em uma coqueteleira macere a pimenta dedo-de-moça com a redução de morango com acerola. Adicione o gin Lamas Iris, limão e Angostura. Bata com bastante gelo. Coe em uma taça coupe gelada. Decore com um pedaço de pimenta dedo-de-moça.

O MUNDO

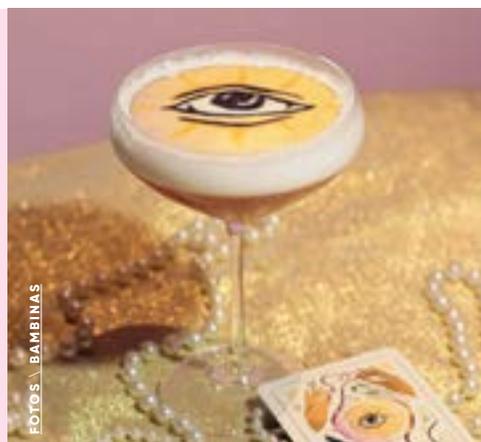
OFÉLIA

INGREDIENTES:

50 ml de sakê
 30 ml de xarope de orgeat
 20 ml de suco de limão
 120 ml de cerveja dry stout

MODO DE FAZER:

Adicione em um copo longo sakê, suco de limão, orgeat, gelo e complete com cerveja dry stout. Decore com broto de manjeriçã.



FOTOS BAMBINAS

RODA DA FORTUNA

OFÉLIA

INGREDIENTES:

50 ml de red label infusão em canela
 20 ml de licor de manjeriçã com romã
 40 ml de suco de limão
 40 ml vinho rosé
 80 ml espuma de espumante brut
 1 papel de arroz com desenho da roda da fortuna

MODO DE FAZER:

Coquetel batido (run, xarope e vinho e limão), servido em dupla viagem para uma taça coupe previamente gelada. Finalizar com a espuma de espumante, decorar com papel de arroz com desenho da roda da fortuna.





FOTOS | LARA DIAS

MALETTA

QUINA BH

INGREDIENTES:

60 ml de gin Yvy Ar
30 ml de suco de limão siciliano
30 ml de mix de xarope [rosas - 20 ml |
Eldeflower - 10 ml]
80 ml de suco de cranberry

ESPUMA DE CAIPIRINHA

INGREDIENTES:

300 ml de suco de limão
100 ml de xarope de açúcar
60 ml de cachaça
1 colher de sopa de emulsificante
1 bullet de nº 2
Garrafa sifão para chantilly

MODO DE FAZER:

Verter todos os ingredientes em uma coqueteleira com bastante gelo e bater por 10 segundos. Servir em uma taça baloon com gelo novo. Guarnecer com a espuma de caipirinha.

AZEDINHO

QUINA BH

INGREDIENTES:

60 ml de gin Yvy Mar
30 ml de de suco de limão siciliano
30 ml de xarope de açúcar
8 folhas de azedinho

MODO DE FAZER:

Macerar as folhas de azedinho junto com o gin. Verter os ingredientes em uma coqueteleira com gelo. Bater por 10 segundos. Fazer coagem dupla sobre gelo novo em um copo on the rocks.



—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet



**FORNO
DE MINAS**

PÃO DE QUEIJO CONGELADO



*Receita Caseira
da Dona Dalva*

*Muito mais Queijo
Queijo mais Curado*

NÃO CONTEM GLÚTEN

PESO LÍQ. 400g



FACENDA TRÊS BARRAS



**FORNO
DE MINAS**



**UMA HISTÓRIA
DE PAIXÃO,
MUUUUITO QUEIJO
E INGREDIENTES
NATURAIS.**



Aponte sua câmera,
Conheça essa história
30anosdehistoria.com.br



**FORNO
DE MINAS**

DIVERSÃO GARANTIDA



Fairmont Rio de Janeiro Copacabana se destaca na parte cultural, com apresentações musicais, esportes e programação especial para o Natal e o Réveillon



Show com palco à beira da piscina e vista para a praia de Copacabana: experiência única

Uma das características mais marcantes do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana é se adaptar às características da cidade onde está situado, indo desde o cardápio até a arquitetura. Isso faz com que o hotel consiga oferecer uma experiência de qualidade, no mesmo padrão dos seus semelhantes internacionais, ao mesmo

tempo em que se diferencia ao contar com elementos específicos da cidade maravilhosa. Isso se reflete, inclusive, em sua caprichada programação cultural. “Os shows contam com diversos estilos musicais como jazz, piano e MPB, sempre com o viés brasileiro e carioca. A ideia é que o hóspede consiga aproveitar o



Netto Moreira: “A ideia é que o hóspede consiga aproveitar o Rio de dentro do hotel!”

Rio de dentro do hotel”, explica o gerente-geral Netto Moreira.

Os shows acontecem de terça a domingo e o palco é montado na área da Infinity Pool, com vista para a praia de Copacabana. Já as mesas dos convidados ficam localizadas nas varandas do Marine Restô e do Spirit Copa Bar, dando ao público a oportunidade de desfrutar da coquetelaria e gastronomia destes dois espaços. “A programação combina a sofisticação e requinte do hotel com artistas atuais e inspiradores a partir de seus diversos estilos musicais. Nosso principal objetivo é que nossos hospedes e convidados tenham uma experiência única, independentemente do estilo musical”, afirma.

Para os que buscam algo mais intimista, o



Ao luar: programação à noite pode ser vista das varandas dos apartamentos

 **Venha nos Visitar:**

Rod. Januário Carneiro, 8625
Vale do Sereno, Nova Lima

OLÁ, SOU O  **SerenaMALL**

Aqui você encontra tudo para sua Conveniência!

Lojas de vestuário, Supermercado, Academia, Ótica, Loja de Material de construção, Decoração, Dormitório, Alimentação Saudável, Restaurante e muito mais...

Siga o Serena Mall no Instagram



Estacionamento Fácil



Beach tennis está entre as experiências oferecidas aos hóspedes

Fairmont também oferece a possibilidade de aproveitar os shows ao luar. “Os hóspedes podem assistir de forma exclusiva da varanda do apartamento com vista para a área onde acontecem as apresentações. Além disso, podem contemplar toda a paisagem da praia de Copacabana”, diz.

Até mesmo quem não está hospedado tem a chance de se divertir no hotel. “Temos a característica de estarmos inseridos na cultura local e, por isso, abrimos ao público. Não poderíamos escolher cidade mais maravilhosa para receber o primeiro Fairmont da América do Sul e os cariocas retribuem frequentando o hotel como uma extensão do calçadão de Copacabana”, conta.

A poucas semanas do Natal e do Réveillon, o hotel tem preparado uma programação especial para essas datas. “Queremos que este fim de ano seja também uma oportunidade para que o público celebre a vida e nada melhor do que fazer isso no Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, um dos primeiros a abrir portas na pandemia, seguindo os mais rígidos protocolos de segurança para este momento”, garante.

Além da parte musical o hotel também oferece outras experiências para seus convidados

e hóspedes como o SPA, as aulas de yoga, beach tennis, stand up paddle e canoagem na enseada em frente ao hotel. “Quem aqui se hospeda conta com uma diversidade de atividades esportivas e culturais. Também oferecemos um tour guiado pelo hotel que aborda toda a arquitetura e o surgimento de Copacabana”, explica.

Na área gastronômica, é oferecida uma experiência no Spirit Copa Bar, com drinks inspirados na década de 1950, e no restaurante Marine Restô, que dispõe de dois fornos a carvão vegetal espanhol Jospier como protagonistas da cozinha aberta para o salão. “Trata-se de uma experiência gastronômica apurada e única. Com um estilo leve, despojado e descontraído o hotel atrai os cariocas em diferentes experiências ligadas à gastronomia, música, esporte, bem-estar e arte/design”, elenca.

Netto afirma ainda que o hotel procura sempre inovar e comenta algumas novidades para o futuro. “Recentemente realizamos a primeira regata de barcos oceânicos do Fairmont, um novo evento no calendário da cidade, e em breve vamos oferecer aos hóspedes e convidados nosso primeiro torneio de golfe”, revela. 



Delivery

—
ONDE OS MAIS INCRÍVEIS
CORTES ENCONTRAM
O MELHOR ATENDIMENTO
EM BELO HORIZONTE
—




Pobre Juan

BH Shopping | Piso MA | 31 2551.8067

pobrejuan.com.br | [@/restaurantepobrejuan](https://www.instagram.com/restaurantepobrejuan)

20 ANOS DE SOFISTICAÇÃO



Emiliano, em São Paulo, foi o primeiro no país com conceito hotel-boutique



FOTO \ TUCA REINES

Suítes têm detalhes únicos na decoração

Localizado na rua Oscar Freire, endereço mais elegante de São Paulo, o hotel-boutique Emiliano, primeiro no conceito no Brasil, completou, em 2021, seu 20º aniversário. Rodeado pelas principais lojas, galerias de arte, restaurantes de renome, cafés e escritórios de importantes empresas multinacionais, a apenas a dois quilômetros das avenidas Paulista e Faria Lima, o charmoso empreendimento, no coração do Jardins, reúne obras de arte e design exclusivas de nomes como Siron Franco, os irmãos Fernando e Humberto Campana, Sérgio Rodrigues, entre outros.

Da localização ao serviço, da decoração à gastronomia, o Emiliano tornou-se referência e sinônimo de sofisticação e bom gosto em todos os detalhes, tendo à frente, o CEO Gustavo Filgueiras. Detalhista, cuidadosos, o empresário dispõe uma equipe de quatro funcionários por hóspede e um time de mordomos, também para fazer e desfazer as malas, engraxar sapatos e realizar outros serviços de concierge exclusivos.

O Emiliano SP conta com 56 acomodações, apenas três por andar. Cada um dos apartamentos e suítes possui detalhes únicos na decoração,

cortesias e serviços diferenciados, além de mimos no quarto, como uma garrafa de vinho tinto e, diariamente, são colocadas frutas da estação.

Gastronomia também é assunto para o Emiliano. O chef Breno Berdu utiliza ingredientes frescos nacionais. Destaque também para a adega, que possui mais de 296 rótulos de vinhos e mais de 80 rótulos de champagnes.

No lobby bar, um jardim de orquídeas suspensas e as cadeiras de cordas douradas, criadas pelos irmãos Campana, dão o tom intimista e acolhedor.

Para celebrar os 20 anos de história, o hotel Emiliano lançou seu novo drinque Cubo, inspirado na charmosa suíte com o cubo de vidro que possui no último andar e ainda uma playlist no Spotify.

Além de salas especiais para apresentações e reuniões, outros serviços especiais podem ser solicitados pelo hóspede, como heliponto e traslado ao aeroporto, além de um uma frota de carros com motorista. ^(VB)



GUSTAVO FILGUEIRAS

CEO dos ícones de luxo Emiliano SP e RJ, Gustavo Filgueiras é um dos quatro filhos de Carlos Alberto Filgueiras e da mineira, de Montes Claros, Myrna Loy. Embora seja arquiteto por formação, Gustavo sempre teve facilidade na concepção de projetos, em desenvolver conceitos e transmitir briefings precisos para os profissionais de construção. Sua formação acadêmica segue com um curso de pós-graduação em administração de empresas, o Ceag na Fundação Getúlio Vargas e com outros cursos de especialização fora do país, como o Executive Program for Growing Companies e Managing Talent for Strategic Advantage Program, na Stanford University, California. Convidado pelo governo na Fondazione CUOA, em Altavilla Vicentina, Itália. Gustavo gosta de gestão de pessoas e participa intensamente das atividades relacionadas à formação dos colaboradores. Não é raro emendar uma jornada de até dez horas de trabalho. Ativo, ele reserva tempo três vezes por semana para a sua válvula de escape: a bike. Além da família e da bike, outra paixão é a champagne. Gustavo foi promovido a Officier de L'Ordre des Coteaux de Champagne, único brasileiro a receber esse selo francês. Casado com a joalheira Andrea Colli, Gustavo tem um casal de filhos.



EMILIANO SP

- 1 suíte Cubo com 135 m² e cama super king size;
 - 1 suíte Executiva com 84 m² e cama super king size;
 - 18 suítes Emiliano com 84 m² e cama super king size;
 - 9 apartamentos Deluxe com 42m² e duas camas queen size;
 - 27 apartamentos Deluxe com 42 m² e cama super king size;
- Rua Oscar Freire, 384 · Jardins
Telefone: (11) 3069-4369

SÃO PAULO: O QUE FAZER, ONDE COMER E ONDE SE HOSPEDAR



*Principal polo de cultura e lazer dos país,
cidade tem sempre um cantinho a ser descoberto*

Além de ser considerada a capital financeira da América Latina, São Paulo é o principal polo de cultura, lazer e entretenimento do Brasil. Já estivemos lá dezenas de vezes e conhecemos muitos lugares, mas São Paulo sempre tem um cantinho a ser descoberto. Veja como foi nossa última viagem pra lá, em setembro de 2021!



FOTOS \ MARDEN COUTO // TURISMO DE MINAS

—
Museu da Língua Portuguesa, na
Estação da Luz: história didática



Pinacoteca guarda preciosidades das artes visuais brasileiras

PONTOS TURÍSTICOS DE SÃO PAULO

Durante nossa estadia visitamos o Palácio dos Bandeirantes, o Museu da Língua Portuguesa e a Pinacoteca. Demos também uma voltinha pela Oscar Freire e pela Avenida Paulista.

PALÁCIO DOS BANDEIRANTES

O Palácio dos Bandeirantes é a sede do governo do Estado de São Paulo. Fica em uma bela construção, de 1955, feita pela família Matarazzo, e reúne muitas obras de arte, como o quadro Operários, pintado por Tarsila do Amaral, em 1933.

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

O Museu da Língua Portuguesa, que sofreu um incêndio em 2015, foi reaberto em julho deste ano. Fica no mesmo prédio da Estação da Luz, e tem três andares de exposições interativas, que contam a história da nossa língua de forma didática. No terceiro piso um terraço rende boas fotos com vista para o Parque da Luz e para a Torre do Relógio.

PINACOTECA

Já a Pinacoteca, que fica em frente ao Museu da Língua Portuguesa, arrebatou nosso coração.



Operários, de Tarsila do Amaral, é destaque no Palácio dos Bandeirantes

O prédio de tijolinhos guarda preciosidades das artes visuais brasileira, com quadros de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Candido Portinari, Guignard e Djanira da Motta e Silva, além de esculturas de Alfredo Ceschiati, entre outros.

BARES E RESTAURANTES EM SÃO PAULO

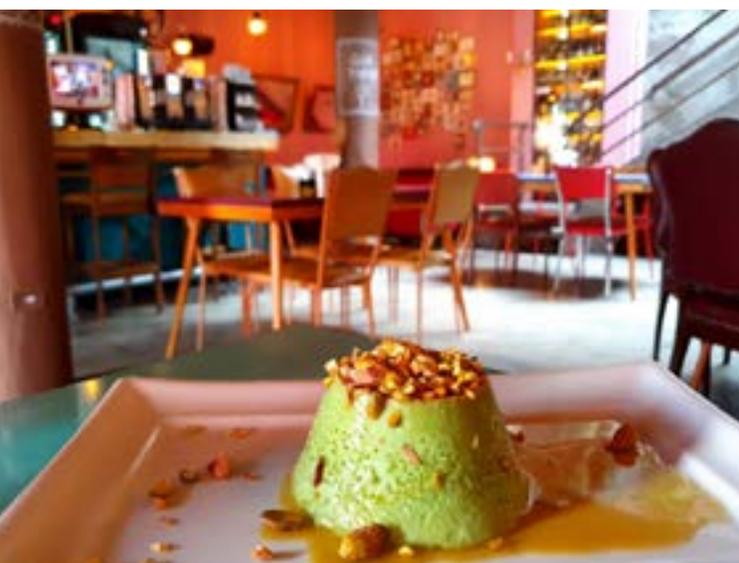
São Paulo oferece também inúmeras opções de bares, restaurantes e casas noturnas. Desta vez, conhecemos o Rancho Português, o ICI Brasserie e o Tubaína, além de termos revisitado o Bourbon Street Music Club.



—
Pout pourri de entradinhas na ICI Brasserie



—
Pastel de nata do Rancho Português



—
Pudim de pistache, no Tubaina

RANCHO PORTUGUÊS

Jantamos a primeira noite no Rancho Português, que fica no Vila Olímpia, e nos surpreendemos com o lugar, que é um misto de restaurante e empório, quase um Eatly português. Os bolinhos de bacalhau, o bacalhau à Brás, o arroz de pato e o pastel de nata estavam deliciosos.

ICI BRASSERIE

Na segunda noite fomos jantar no ICI Brasserie, no Shoppim JK Iguatemi, também no Vila Olímpia. A casa é toda descolada e serve sua própria cerveja artesanal, inclusive a Witbier estava deliciosa. Amamos o pout pourri de entradinhas: canapés de steak tartare, pastel de queijo raclete e croqueta de pupunha e brie. O boeuf bourguignon e o camarão à provençal também estavam gostosos.

BOURBON STREET MUSIC CLUB

Sábado à noite voltamos em um lugar que estávamos doidos para revisitar, o Bourbon Street Music Club, localizado em Moema. O clube de jazz e blues, que tínhamos ido em 2009, continua maravilhoso. Assistimos ao show da banda Serial Funkers, dançamos, cantamos e nos divertimos muito!

TUBAÍNA GASTRONOMIA E BAR

Para fechar nossa estadia, domingo almoçamos no Tubaina Gastronomia e Bar, um restaurante todo vintage, que fica no Cerqueira César. Descobrimos ele através do Duo Gourmet, um app que você compra um prato e ganha outro. Os drinques e as comidas estavam surpreendentes. Destaques para o polvo grelhado e o pudim de pistache.



Banda Serial Funkers: muita diversão

HOTÉIS EM SÃO PAULO

São Paulo tem opções de hospedagem para todos os gostos e bolsos. Nós já ficamos em apartamentos de AirBNB, hotéis supereconômicos e hotéis de luxo. Desta vez conhecemos o Sheraton São Paulo WTC, que é um clássico da cidade, e o Tryp Paraíso, inaugurado ano passado.

SHERATON SÃO PAULO WTC

Nos hospedamos duas noites no Sheraton São Paulo WTC, que fica no Brooklin Novo, e adoramos a experiência. Ficamos em uma suíte super espaçosa, com quarto/sala/escritório e um banheiro com banheira de imersão. O café da manhã é delicioso, com muitos itens, como o imperdível croissant de chocolate. O almoço também surpreendeu, com moqueca, purê de mandioquinha e legumes salteados. Depois de um treino na imensa e super bem equipada academia, a piscina colorida é um convite ao ócio, com lindas chaises ao redor. Diárias a partir de R\$ 500

TRYP PARAÍSO

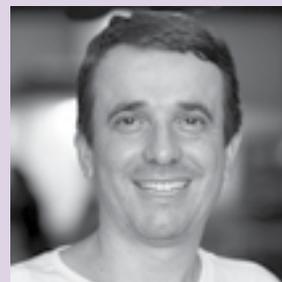
Ficamos também uma noite no Tryp Paraíso, pertinho da Paulista. O hotel é novo, todo moderninho, e com bom custo-benefício. Fotos



Suíte no Sheraton WTC

antigas de São Paulo decoram a recepção e os quartos. No café da manhã, destaque para a água de coco e o açaí. O bar/restaurante serve petisco, pratos e pizzas, além de drinks e chopes, para você assistir aos jogos transmitidos no telão. O hotel é pet friendly e aceita animais de todos os portes. Diárias a partir de R\$ 200. ©

VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

SÃO PAULO NA RETOMADA DO TURISMO

—
O São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB) e o Visite São Paulo, junto com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea), e a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo realizaram encontro com a imprensa para informar retomada do turismo no Estado. De acordo com os organizadores, a grande aposta é no turismo de lazer regional, mas a retomada dos voos e dos eventos também está na pauta econômica do estado, que avança com a vacinação. São Paulo é o principal emissor de turistas do Brasil e o paulista é o público que mais consome serviços de turismo em 17 estados brasileiros, incluindo Minas Gerais (27%). O setor de eventos, que teve grande impacto na pandemia, também está se recuperando. Eventos de pequeno porte estão sendo realizados, diariamente, em salas de hotéis, e

os de grande porte, com mais de 500 pessoas, já foram autorizados. O destaque é o Grande Prêmio de São Paulo da Fórmula 1, que será realizado de 12 a 14 de novembro, na capital paulista.

O RIO CONTINUA LINDO E PERTO!

—
A Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro realizou, no dia 29 de outubro, em Belo Horizonte uma campanha para divulgar o estado *O Rio Continua Lindo e Perto!*. Foram dois eventos: um encontro comercial com expositores do turismo fluminense na ação *O Rio é de Vocês*, na parte da tarde, no Novotel BH, e um show do cantor Diogo Nogueira, para convidados, à noite, no Palácio das Artes. Além destas ações, foi montado um estande no BH Shopping para divulgar o estado do Rio de Janeiro, que funcionou durante uma semana.

#VEMPRABH 3

—
A 3ª edição da campanha #VEMPRABH para divulgar e fomentar a retomada do turismo em Belo Horizonte foi aprovada no edital da Belotur e será realizada em 16/12, em live no canal do Turismo de Minas. Desta vez, serão mostrados quatro importantes segmentos da cidade a serem explorados, que serão apresentados por conhecidos influenciadores da capital: Alexandra Freitas (moda), Luiz Cabral (cultura), Isabel-la Ricci (turismo) e Léa Araújo (gastronomia).

—
Toni Sando, presidente da Fundação 25 de Janeiro; Vinicius Lummertz, secretário de turismo e viagens do estado de São Paulo e Eduardo Sanovicz, presidente da Abea



Natural é evoluir.

RC

A Gasmig
leva gás natural.

O seu
condomínio
recebe
comodidade e

segurança.

An illustration of two stylized human figures, a woman with red hair in a purple shirt and blue pants, and a man with dark skin in a yellow shirt and blue pants, shaking hands. They are standing on a light blue ground with green bushes. In the background, there are grey silhouettes of city buildings under a sky with light blue clouds.

Gás Natural Gasmig

● **Prático** ● **Econômico** ● **Seguro**

A Gasmig quer chegar ao seu condomínio com o gás natural canalizado. Uma alternativa de energia que oferece diversas vantagens sobre o gás de cozinha envasado, pois permite várias possibilidades de uso, como no aquecimento da água de piscinas, em churrasqueiras, saunas e iluminação. Não precisa de estocagem, e o condomínio **só paga pelo que usar**.

Para saber mais: [ligue 117](tel:117) ou [acesse **gasmig.com.br**](http://gasmig.com.br)

GA|MIG
Grupo Cerig



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

DIRETO A MIAMI E NOVA IORQUE



Eastern Airlines confirma início das operações para os EUA no Aeroporto Internacional de BH

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, inaugura dois novos destinos internacionais em 2022 operados pela Eastern Airlines. A companhia aérea acaba de confirmar o lançamento do voo para Miami, em março, e para Nova Iorque, em junho. As cinco frequências semanais serão realizadas em um Boeing 777-200 em duas classes de serviço: Econômica Premium e Econômica.

Serão três frequências semanais entre Miami e Belo Horizonte, a partir de 27 de março de 2022, e duas frequências semanais entre Nova Iorque (JFK) e Belo Horizonte, a partir de 8 de junho de 2022. “A inauguração desses dois destinos para os Estados Unidos é muito aguardada pelos mineiros e estamos confiantes na operação e manutenção dessas rotas, bem como lançamento de outros destinos”, ressalta Herlichy Bastos, diretor de Operações da BH Airport.

Essa será a primeira vez que a companhia aérea fará voos regulares ao Brasil, bem como

a capital mineira é a primeira cidade brasileira contemplada pela empresa. “Disponibilizar o acesso a esses destinos, partindo do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, é um ganho para todos os mineiros. Estamos sempre em negociação com as companhias aéreas para ampliar a conectividade de Minas Gerais com o mundo”, afirma Herlichy.

A companhia oferece duas classes e não é preciso pagar pela primeira bagagem despachada de até 32 quilos. Além disso, o passageiro pode transportar, gratuitamente, um equipamento esportivo como, por exemplo, uma prancha de surf ou bicicleta. A Eastern Airlines também é *pet friendly* e está apta a transportar animais de estimação a bordo. A operação para o Brasil estava planejada para iniciar ainda em dezembro deste ano, mas devido a atrasos na certificação de aeronaves, recém integradas à frota da empresa, os voos foram reprogramados para começar em 2022. [®]

—
Companhia usará o Boeing 777-200, com duas classes de serviço, em seus voos



86 ANOS DE VITÓRIAS



Clube recebe prêmios por sua atuação em diversas áreas

Novembro é o mês de aniversário do Minas Tênis Clube, uma das maiores instituições sociodesportivas do Brasil e que se orgulha de possuir uma história de crescimento e sucesso que, diversas vezes, se cruza com momentos marcantes do desenvolvimento de Belo Horizonte, de Minas Gerais e de todo o país. Nesses 86 anos de existência, foram muitos momentos que são celebrados pelos mais de 80 mil sócios minastenistas e por milhares de atletas, colaboradores, torcedores das modalidades esportivas e público que usufrui dos serviços oferecidos pelo clube.

O presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, destaca que faz parte da tradição da instituição desenvolver um trabalho de grande qualidade nos quatro pilares em que atua: lazer, esporte, educação e cultura. “Somos exemplo de prestação de serviços de excelência aos sócios; protagonistas no fomento esportivo no país, aliando a busca pelo alto rendimento à educação cidadã

—
Vice-presidente Carlos Henrique Martins Teixeira, recebe o Prêmio Clube Formador, do CBC

de crianças e jovens; pólo de democratização do acesso cultural, por meio de programação de qualidade para todas as idades”, complementa.

E este ano a data é comemorada com ainda mais entusiasmo pelos minastenistas. A instituição recebeu, no fim de outubro, três prêmios que comprovam sua força nos segmentos clubístico e esportivo. O Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) concedeu o prêmio Clube Formador, pelos resultados obtidos no voleibol, natação e ginástica de trampolim, durante o Ciclo 2017-2020.

O Minas Tênis Clube também foi agraciado com a Placa Ouro, do Prêmio Top, da Confederação Nacional de Clubes (Fenaclubes). A honraria foi concedida a dez clubes do país que conquistaram, por cinco vezes consecutivas, a premiação considerada o Oscar do segmento clubístico e que reconhece os que contribuem para o desenvolvimento da comunidade e da sociedade por meio de ações esportivas, sociais, culturais e de lazer.

Além disso, o Minas conquistou o Prêmio Fenaclubes na categoria Clube Esportivo, com o case Clube Olímpico. O vídeo especial contou a trajetória dos atletas minastenistas que representaram seus países nas Olimpíadas Tóquio 2020 e como o Clube fez parte dessa caminhada, principalmente, dando suporte durante o período da pandemia do novo coronavírus. .

Sem dúvidas, uma comemoração em grande estilo, digna de um dos maiores clubes do Brasil. Parabéns, Minas Tênis Clube. 🏆



PATRIMÔNIO DE VOLTA



Anglo American dá início às obras de restauração da igreja matriz de Itapanhoacanga, em Alvorada de Minas, com investimentos de R\$ 4 milhões



FOTOS | HENRIQUE CINHA

Igreja matriz de São José deve ser entregue recuperada em 18 meses

A igreja matriz de São José em Itapanhoacanga, distrito de Alvorada de Minas, a 210 quilômetros de Belo Horizonte, está em reforma e restauração desde o início de outubro. A mineradora Anglo American investe R\$ 4 milhões nas obras do santuário, que é a “menina dos olhos” da comunidade local. O patrimônio histórico-cultural-religioso, que data de 1785 e tombado em 1972, será devolvido completamente revitalizado à população em 18 meses, e já tem data: 19 de março de 2023, dia de São José.

O gerente de meio ambiente da Anglo American, Tiago Alves, também responsável pelas áreas de sustentabilidade e preservação do patrimônio histórico, explica a importância do

templo católico para Itapanhoacanga, distrito que foi entreposto da Estrada Real e que, em tupi-guarani, significa serra da Cabeça Preta: “A igreja matriz, que por mais de dois séculos guardou 12 painéis do forro da nave pintados por Manuel Antônio da Fonseca, terá de volta todas essas obras que retratam a história de Cristo desde a infância na vida de São José. E vai acontecer graças à expertise do Instituto Flávio Gutierrez, que fará a gestão da restauração, com acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)”.

Além da restauração artística, a Anglo American também investe em obras civis na igreja matriz, que receberá sistema de proteção de

descargas atmosféricas, alarme e proteção de incêndios. O pároco do distrito de Itapanhoca, padre Dário, ressalta a importância da obra não só para os católicos, que segundo ele, sentem a falta das celebrações, como também moradores que seguem outras religiões, mas nutrem vínculo afetivo com o espaço. “Restaurar a igreja é restaurar de fato a identidade da comunidade”.

O gerente de meio ambiente da Anglo American reforça que não se trata de uma iniciativa isolada, mas sim, um trabalho colaborativo. “Reconhecemos a importância sacra da igreja de São José. Contamos com o apoio da Diocese de Diamantina e o apoio local. Quando fomos dar início à obra em outubro, a ministra da Eucaristia, a filha dela, o dono do bar, e até um pastor evangélico estiveram presentes, entre outros, o que demonstra o valor cultural da restauração para essa comunidade”, destaca Tiago Alves.

Para Tiago Alves, as ações e parcerias que contam com a participação da empresa incluem não somente restaurações, mas também, e com igual importância, o resgate do conhecimento e a consequente valorização desse patrimônio. “São ações alinhadas ao nosso propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas”, comenta.

A Anglo American vem realizando uma série de obras para recuperação dos conjuntos históricos e sacros da região. Com investimentos de R\$ 8,9 milhões, a empresa foi responsável pela reforma da matriz de Nossa Senhora da Conceição, com Conceição do Mato Dentro, que havia ficado interditada por 13 anos.

Também está investindo R\$ 3,6 milhões na restauração da igreja matriz de Nossa Senhora Aparecida, da capela de Nosso Senhor dos



A igreja passará por restauração e obras civis e ganhará proteção contra roubo, incêndios e decargas atmosféricas

Passos e das fachadas das residências particulares do centro histórico no distrito de Córregos, o mais antigo da região.

Além disso, no município do Serro, a igreja de Nossa Senhora do Rosário, localizada no distrito de São Gonçalo, recebeu restaurações artísticas e arquitetônicas com o apoio da Anglo American. O valor da obra foi de cerca de R\$ 700 mil. ¹⁰

Confira o vídeo:



RETORNO EM GRANDE ESTILO



Casa Fiat de Cultura reabre ao público neste mês com restauração ao vivo das obras de Aleijadinho e reformulação da marca

Basta olhar para o conjunto de estátuas em frente ao santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, para perceber a importância do legado deixado por Aleijadinho. Mineiro nascido no século 18, Antônio Francisco Lisboa, apesar de suas deficiências físicas, foi capaz de produzir obras marcantes

e que são admiradas e estudadas até hoje. Agora, ele é tema da exposição que marca a reabertura da Casa Fiat de Cultura após um período de fechamento provocado pela pandemia. “É um projeto que está sendo gestado desde 2019 e estivemos trabalhando nele durante todo esse período. Queríamos algo muito



FOTOS \ LÉO LARA

**A coordenadora Rosângela Reis Costa e técnicos:
“Intervenção mais sutil possível”**



Fernão Silveira: “incentivo à cultura e compromisso de participar do tecido econômico e social”

especial para marcar esse momento”, explica o presidente da Casa Fiat de Cultura, Fernão Silveira

Diferentemente da grande maioria das exposições, a mostra *Aleijadinho, a arte revelada: o legado de um restauro na Casa Fiat de Cultura* vai proporcionar ao público uma experiência bastante didática. As três obras expostas - Sant’Ana Mestra, São Joaquim e São Manuel - serão restauradas ao vivo, permitindo que os visitantes entendam melhor sobre esse importante trabalho de conservação da nossa história. “Nosso desejo era o de fazer uma ação informativa e educativa. É raro termos a oportunidade de acompanhar esses bastidores e todas as etapas pelas quais as obras passam para serem restauradas”, aponta.

A restauração das três obras de Aleijadinho será feita pelo Grupo Oficina de Restauro, com o acompanhamento técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A

coordenadora do projeto de restauro, Rosângela Reis Costa, explica que antes da exposição foi realizado um intenso trabalho de pesquisa e análise das peças. “Usamos tecnologias como a fluorescência de ultravioleta, que permite analisar o estado de conservação dos vernizes superficiais, e infravermelho, para identificar possíveis riscos e desenhos que não são vistos a olho nu”, diz.

Segundo ela, todas as imagens passarão pelo mesmo processo de intervenção, o que inclui higienização, contenção de fissuras e complementação de partes faltantes. “A intervenção será o mais sutil possível e de modo que não impeça futuras restaurações. Afinal, estamos atuando com a preservação da história de um grande mestre”, afirma.

Neste primeiro momento, as visitas guiadas precisam ser agendadas gratuitamente pelo Sympla. A partir do dia 2 de dezembro começa uma nova etapa da exposição e o público poderá



FOTO: LÉO LARA

Oportunidade rara: trabalho de restauração será feito ao vivo

conferir as obras de São Joaquim e São Manuel já restauradas, enquanto Sant’Ana continua em processo de restauro, ao vivo, para apreciação do público.

A mostra também acontecerá no ambiente virtual. Pelas redes sociais será possível acompanhar a websérie *A Arte do Restauro*, que vai apresentar o *making of* de todo o processo e aspectos da vida e da obra de Aleijadinho. “Já tínhamos essa cultura antes do fechamento e, durante a pandemia, mais de 500 mil pessoas acessaram nossa programação virtual. Portanto, a programação on-line é uma forma de respeitar essas pessoas e tornar o conteúdo acessível para o mundo inteiro”, reforça Fernão.

Além do retorno às atividades presenciais, a instituição também passou por um processo de

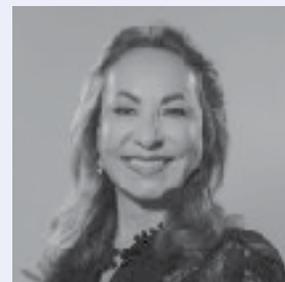
reformulação da marca e acaba de lançar sua nova identidade visual – marcando os 15 anos de inauguração da casa e os 45 anos da chegada da Fiat ao país. “Queremos reforçar a credibilidade que já temos e, ao mesmo tempo, construir uma linguagem pop e mais contemporânea. Está no nosso DNA esse incentivo à cultura e o compromisso de participar do tecido econômico e social no qual estamos inseridos”, afirma. (VB)



SERVIÇO

- Inscrições gratuitas pela Sympla
Endereço: Praça da Liberdade, 10 –
Funcionários – BH/MG
Informações: (31) 3289-8900
Site: www.casafiatdecultura.com.br

PAUSA POÉTICA



FÁTIMA TURANO
Educatora

PROFISSÃO - PROFESSOR

*Esses Entre tantas profissões
A mais desafiadora é a de professor
Por trabalhar com as emoções*

Com as ideias e o amor.

*As ideias das crianças em formação
Levam o professor a ter moderação
As ideias do adolescente
Forçam o professor a ser
condescendente.*

*As ideias de jovens revolucionários
Obrigam o professor a ser um
visionário
Colocando até no dicionário
Todo o seu imaginário.*

*A sala de aula passa a ser
Um espaço de saber*

*Onde o professor se coloca
Com todo o seu conhecer.*

*A leitura que o professor faz
do mundo
Com certeza vai determinar
A maneira como o jovem a
vida irá encarar
Para seu futuro dimensionar.*

*Ser professor é ser pioneiro
Ainda que prisioneiro
Ser do jovem um companheiro
E na sua missão o primeiro*

*Ser professor é acreditar na
transformação
É mudar o que se tem em mãos
É fazer feliz cada coração
Como forma de realização*

**A ASSEMBLEIA CRIOU
O AUXÍLIO EMERGENCIAL**

DE R\$ 600,00*

*Parcela única, paga de 14 a 29 de outubro, a mais de um milhão de famílias com renda mensal de até R\$ 89,00.



Acesse
[almg.gov.br/
auxiliofamilia](http://almg.gov.br/auxiliofamilia)
e saiba mais



Poder e voz do cidadão



**Outros poderão dizer
que criaram esse auxílio.
Não se engane!**





ISAÍAS C. VELOSO

Juiz de Direito em Montes Claros

CABELOS BRANCOS

Meus amigos dizem “não os pinto”, como se a tinta fosse um *capitis diminutio*, uma desonra ao que são, ou se pretendem: machos alfas em seus haréns. Eu, não! Tinjo os cabelos, porque tudo é falso. Cecília Meireles libertou-me desde jovem, ao ler sua obra poética, da escravidão à opinião alheia sobre o que somos. E o fez com estes versos, que cito de memória: “... que importa estes cabelos e este rosto, se tudo é tinta, a vida, o contentamento, o desgosto”.

Chico Xavier, que se sabia eterno, recomendava aos feios buscarem artifícios que minorassem seus aspectos, e como exemplo pessoal, usava uma indefectível peruca e maquiagem. Sei que um velho conservado não deixa de ser um velho. Uma velha com um colar de esmeraldas não esconde a pele flácida do pescoço. Mas não fazemos essas coisas para enganar ninguém, mas para nossos espelhos. Se nos sentirmos jovens, assim estaremos, embora não o sejamos. Doce ilusão! Breves serão nossos dias. *Vanitas, vanitas!* Tudo vaidades!

Barro adiado, criamos adornos efêmeros num corpo volátil como um fumo, que será disperso, num amanhã impossível. Entretanto, insisto em negar o espelho. E, assim, maquilo

VOU DISTRIBUINDO
AS MOEDAS DA
ILUSÃO PELOS
CAMINHOS. SOU O
QUE SOU: QUASE
UM VELHO

a face com a ilusão de mentir o que sou. Mesmo desnudo aos olhos dos meus contemporâneos, fartos de enganos. Um homem que recusa o tempo, paga pelo tempo que tem. Não nego nada. Acinzento tudo, reconheço. Vou distribuindo as moedas da ilusão pelos caminhos. Sou o que sou: quase um velho. Mas sempre cheio de vontade e potência! Que outros se entreguem ao tempo e suas ruínas. Com acrescentada força, vou me afirmando como ser, enquanto mascaro esses desenhos feitos pelo tempo. Ainda que o espelho diga “não”, certificando as rugas, neste mapa que é meu corpo e meu mundo. Não engano ninguém. Iludo-me, somente. Uma ilusão a mais neste mundo mágico! Somos todos ilusionistas de nós mesmos! ©

FACE TIME

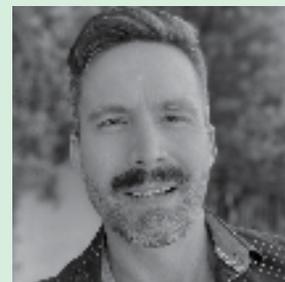
POR RICARDO DIAMANTE
@photodiamante

“Não sou modelo, então fotografo geralmente quando amigos me chamam. Cada fotógrafo tem sua forma de enxergar os detalhes e creio que o jeito com que cada um trabalha mostra muito de si em cada pessoa e trabalho. Eu gosto de ver a perspectiva do profissional porque geralmente eles percebem detalhes que nós, que não trabalhamos com isso, não percebemos. Os olhares na fotografia costumam ser muito expressivos.. Eu trabalho com arte e meu estilo de trabalho é bem voltado a rosto feminino.. então reparo e presto muita atenção nesse ponto. Pretendo continuar trabalhando com tattoo e com o tempo fazer cursos que envolvem outros tipos de arte como, por exemplo, escultura”

—
PRISCILA CECCHIN LOVERA,
28 ANOS, TATUADORA



VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

SIMPLESMENTE MYLENA

Conhecida no país todo, hoje, Mylena Jardim inspira poder. E quem a vê enchendo espaços, com sua voz, talvez não saiba de seu começo de carreira. Como vários grandes artistas, ela cantava em igrejas, aos 5 anos. Aos 16, apresentava-se em restaurantes e bares. Em 2016, a oportunidade e o talento a trouxeram um título disputado. Venceu o programa *The Voice Brasil*, da Rede Globo, e com o prêmio fez milagre na família. Aos 17 anos, ela ajudou sua mãe a comprar um lote e, ali, construíram sua casa. Mylena, tão jovem, alcançava um dos maiores sonhos da população brasileira, que é o de ter moradia própria.

SIMPLESMENTE WHITNEY

A felicidade mora na vontade de Mylena. O treino constante torna sua voz elogiado ícone. A cantora não descansa e está em cartaz, no Rio, com o musical *Uma saudação a Whitney Houston*. Tão nova e tão forte. A coragem a faz buscar espaços. Então, pergunto: Mylena, nesse mundo de glamour, de talento e exposição, tem preconceito? “Tem racismo velado. Já vivi e ainda vivo situações horríveis pela cor de pele. Há pessoas que não percebem o mal que provocam ao outro com essas atitudes”, desabafa.”

SIMPLESMENTE FELIZ!

Sabemos que a felicidade está distante do coração preconceituoso, porém, Mylena segue firme. Mulher, negra, de origem simples, vai vencendo. Mylena, o que é a felicidade para você? “Esse é um termo relativo. Para cada pessoa, é uma coisa diferente. Mas ser feliz é ter fé. A fé nos ajuda a realizar sonhos, trabalhos, projetos, ações. Não podemos esperar para encontrar a tal felicidade. Ela está aqui, agora, independentemente de tudo!”. Cante, Mylena, e nos faça felizes, agorinha, uai!



FOTO: ACERVO PESSOAL

BLACK FRIDAY BLACK FRIDAY

Vem aí

BLACK FRIDAY

VINHOS ATÉ 65% OFF

CASA
RIO VERDE

DELIVERY ☎ 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • OSCAR NIEMEYER • ANCHIETA

www.casarioverde.com.br

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

PITÁGORAS VAI AO YOUTUBE

A Companhia Mineira de Ópera acaba de lançar, gratuitamente, no Youtube a ópera *Pitágoras de Samos*, que trata sobre a vida do famoso filósofo grego. Ensaiada durante a pandemia, o espetáculo foi gravado no Teatro Sesiminas e mescla ilustrações e cenas dos atores. “A figura dele é muito lembrada pelo teorema de Pitágoras. As pessoas vão ter a oportunidade de se aprofundar na sua história de vida através da arte. Também falamos muito da importância da ciência e da cultura, elementos tão desacreditados pelos governantes hoje em dia”, reflete o ator **Wagner Soares**, que dá vida ao protagonista. A obra está disponível no canal do artista Andersen Viana, autor e responsável pela música e textos do espetáculo.



FOTOS DIVULGAÇÃO



MIRANDO NOS ESPORTISTAS

Muita coisa mudou desde que a Cervejaria 040 (@cervejaria040), dos sócios **André Horta** e **Sidney Dias**, nasceu em 2016, no Vale do Sol. Além da mudança para o Jardim Canadá e do aumento da capacidade produtiva, a marca passou recentemente por um processo de *rebranding* e buscou um nicho para chamar de seu. “Durante a pandemia vivemos um momento de reflexão. Com a ajuda do especialista Louis Burlamarqui, decidimos focar mais nos praticantes de esportes”, conta Sidney. A marca, que conta com 7 rótulos, reformulou toda a identidade visual e produziu uma cerveja em colaboração com o Thiago Drews, o Brou, referência no *mountain bike*. “Somos parceiros nos principais eventos pelo país e queremos nos tornar referência nesse segmento”, afirma.



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

DIVIDINDO EXPERIÊNCIAS

O ex-campeão e recordista mundial de nado livre Teófilo Laborne (@tudoounadateofilo) acaba de lançar seu primeiro livro *Tudo ou nada – E o que você tem a ver com isso*. Na obra, escrita em parceria com o jornalista e escritor Edvaldo Pereira Lima, ele fala sobre a importância do esporte, da música e revisita diversas passagens da sua vida. “A ideia surgiu de uma busca pelo autoconhecimento. Falo de momentos bons, períodos difíceis e a importância de não se deixar abater. Quero passar uma mensagem positiva”, explica. Já o título, é um convite à reflexão. “Muitos chegam ao final da vida frustrados pelo que não fizeram. A intenção é que as pessoas se identifiquem com as experiências e pensem sobre o que realmente importa”, diz.

CONCEITO INOVADOR

Recomendada para o diagnóstico do câncer de mama, a mamografia pode se tornar um exame doloroso e constrangedor para algumas mulheres. Para mudar isso, acaba de chegar no Boulevard Shopping a primeira unidade da clínica Venus Mamografia (@venusmamografia) no Brasil. “É uma proposta inovadora, com experiência de spa. A paciente regula a luz, escolhe a música favorita e fica em um espaço privativo, sem exposição. O objetivo é proporcionar relaxamento e quebrar o paradigma de que o exame é ruim”, explica a coordenadora da unidade **Paula Abras**. Ela diz que a clínica apresenta outras vantagens. “O equipamento é mais moderno, emitindo menos radiação. Além disso, as imagens são entregues na hora e o laudo é disponibilizado on-line”, aponta.



FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

CONEXÃO EMPRESARIAL

AA WINE EXPERIENCE

Depois de 20 meses, o Conexão Empresarial em formato presencial está de volta, dessa vez com transmissão também pelo YouTube. O convidado do almoço-palestra, que aconteceu no restaurante AA Wine Experience, em Lourdes, foi o ex-presidente Michel Temer. Ele falou a uma plateia de cerca de 90 convidados sobre o momento atual do Brasil e a necessidade de pacificação, de redução dos partidos e até da mudança para o sistema semipresidencialista.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



PCO, Michel Temer e GCO



PCO, Maria Inez Narciso e Michel Temer



Michel Temer, Renato Quintão e Bruna Assunção Strambi



Salvador Ohana e Rafael Ohana



Paulo Brant e Michel Temer



Bernardo Bianchini, Paulo Cesar Alkimin, Marcos Calmon



Carlos Rubens Doné, Socorro Almeida, Bernardo Bianchini e Kênia Cheib



Lúcio e Renata Silva



Marcella Pimenta, Ricardo Diniz e João Rufino



Aguinaldo Diniz, João Rufino e Olavo Machado



Valentino Rizioli e Silvana Rizioli



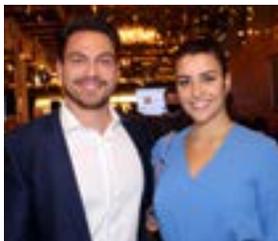
Marcella Pimenta e Ricardo Diniz



Alberto Pinto Coelho e Fábio Ramalho



Christiano Parreira e Aguinaldo Diniz



Christiano Gonzaga e Isabella Moreira



Nestor Oliveira e Paulo Brant



Sueli Cotta, Wagner Espanha e Leandro Neves



Thomaz Neves e Cândida Bicalho



Otávio Tostes e Gustavo Tostes



Rodrigo Freire e Décio Freire



Roberto Brant e Flávia Renault



Mauro Lopes, Rodrigo Ferraz, Adolpho Rezende, Joel Mota e Américo André Jr



Michel Temer e Maria Elvira



Priscila, Michel Temer e Luiz Eugênio Torres



Maria Elvira, Ailton Ricaldoni Lobo, Rodrigo Souto, Marcelo Ricaldoni Lobo



Mauro Lopes, Adolpho Rezende, Michel Temer e Álvaro Rezende



Junior Corgosinho, Hudson Lima e Fernando Lamounier



Daniel Costa, Carlos Rubens Doné e Wagner Espanha



Olavo Machado e Mário Campos



Rosália Dayrell, Sueli Cotta e Maria Eugênia Lages



PCO, Gustavo Manso, GCO e Marcos Calmon

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS

SAVASSI

A advogada Flávia Vilhena lançou seu primeiro livro infantil, em produção independente, na Livraria da Rua. Fruto das experiências vivenciadas por Flávia com o filho de 5 anos, "O menino que foi morar dentro da televisão", ilustrado por Luiza Hickmann, aborda de maneira lúdica um tema sério e atual: a difícil tarefa dos pais em lidar com o tempo excessivo de telas na infância.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Caetano de Vilhena Alvim,
Flávia e Renata Vilhena**



**Flávia Vilhena, Maria
e Bernardo Gontijo**



**Caio Marini, Carol
Siqueira e Bernardo**



**Flávia Vilhena e
Cláudia Guimarães**



**Teresa Mourão e Heitor,
Flávia e Caetano Vilhena**



**Flávia Vilhena, Zezé e
Pedro Paulo Taucce**



**Luciana, Flávia e
Rodrigo Vilhena**



**Caetano Vilhena, Ana Laura
e Cris Torres e Flávia Vilhena**



**Flávia, Carlíce e Júlio
César Vilhena**



**Flávia Vilhena e
Tamara Cavalcante**



**Flávia Vilhena, Júlia
Renault e Isadora**



**Amanda Araújo e
Flávia Vilhena**



**Flávia Vilhena, Guilherme
e Renata Romano**



**Marco Antônio Guimarães, Flávia
Vilhena e Helena Ciodaro**

INAUGURAÇÃO

IPATINGA

Para marcar os 59 anos de operação da Usiminas e dar início às celebrações dos seus 60 anos, a companhia inaugurou, em Ipatinga, o Centro de Memória Usiminas, em evento que contou com a presença do secretário de Estado de Cultura, Leônidas Oliveira, e do prefeito municipal de Ipatinga, Gustavo Nunes, entre outras autoridades, recepcionados pelo presidente Sergio Leite. O Centro de Memória Usiminas pode ser visitado gratuitamente de quarta a sábado, das 10h às 18h, e aos domingos, das 10h às 13h.

FOTOS: RODRIGO ZEFERINO E WARLEY SOARES



O presidente da Usiminas, Sergio Leite, e o secretário de Cultura de Minas Leônidas Oliveira



Descerramento da placa de inauguração



O presidente Sergio Leite acompanhado de representantes dos principais acionistas da Usiminas e do secretário de Cultura, Leônidas Oliveira



e Relações Institucionais, Ana Gabriela Dias Cardoso, com o presidente da Usiminas



Sergio Leite com o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello e outras autoridades



Corte simbólico da fita que marca a abertura do Centro de Memória



O presidente da Ternium Brasil, Marcelo Chara, o presidente da Usiminas, Sergio Leite, e o presidente da Nippon Steel América do Sul, Yuichi Akiyama



Alusão à cravação da estaca que marcou a implantação da Usina de Ipatinga



Acervo do espaço



Obras de arte que estarão em exposição permanente



Vista parcial das obras do Centro de Memória



Atores da Grupo Dama em apresentação durante o evento de inauguração do Centro de Memória de Minas

FORMA, COR E CONTEÚDO

BAIRRO SANTA LÚCIA

A Galeria Murilo Castro inaugurou a exposição *Forma, Cor e Conteúdo*, reunindo 40 obras de seu acervo. Sob a curadoria apurada do designer Gustavo Greco, a mostra tem entre seus destaques trabalhos do artista potiguar Abraham Palatnik, pioneiro da arte cinética no Brasil, que explora efeitos visuais por meio de movimentos físicos ou ilusão de ótica. A mostra fica em cartaz até 23 de dezembro.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ana Barbara Alvarenga e Aida Lobato



Ana Maria Schettino e Maria Luisa da Luz Martins



Barbara Nobre e Gustavo Greco



Felipe Soares, Bárbara Nobre, Flávia Freitas e Leticia Longuinho



Flávia Araújo Badaró, Eduarda Corrêa e Patrícia Dias



Gustavo Greco e Pedro Pederneiras



Igor Zanon, Felipe Siqueira, Andrea Pinto Coelho, Thiago Leone e Alessandra Oliveira



Gustavo Greco, Marcela Machado e Murilo Castro



Leticia Longuinho, Gustavo Greco e Flávia Freitas



Murilo Castro e Patrícia Dias



Murilo Castro, Maurício Freitas, Ivan Teles e Rafaela Dias Freitas



Simone Fernandes, Flávia Bianchi, Leticia Oliveira e Daniela Castellões

O SIM DE ALINE E GUSTAVO

LANAI EVENTOS

Em cerimônia íntima na capela do Colégio Santo Agostinho, com a presença apenas dos pais e irmãos, casaram-se a arquiteta Aline Diniz e o publicitário Gustavo Mineiro. Ela é filha de Maria Helena Campelo e Benjamim Arantes e ele, de Dária e Eduardo Mineiro. Após o religioso, brindaram a união em elegante recepção com bufê do Luzzia Toque de Sabor, ao som de Paulinho Penteadado e banda Pedro Castelli.

FOTOS: SIDNEY CAMPELO



**Aline Diniz e
Gustavo Mineiro**



**Os pais dos noivos na saída da
cerimônia**



**Eduardo Mineiro, Gustavo e
Dária Tereza**



**Rodrigo Mineiro e Sônia com os noivos
e o bisneto Lucas**



**Maurício Rocha, Gustavo, Benjamim e
Anderson**



**A noiva com a
família Campelo**



**Os pais da noiva, Benjamim Arantes e
Maria Helena Campelo com os noivos
Gustavo e Aline**



**Pedro Henrique Stein, Gustavo e
Lígia Calvente**



**Gabriela, Sônia e
Helô Garzon**



**Ângela e Antônio
Carlos Silva**



**Daniela Mineiro e
Guilherme Marques**



**Tereza e Fernando
Melo Viana**

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

POPULISMO ROMPE LIMITES

James Buchanan (1919-2013), prêmio Nobel de economia, certa vez, observou que “o político é aquele indivíduo que pede dinheiro aos ricos e votos aos pobres, prometendo, se eleito, defender uns dos outros”.

A história política da América Latina, e em particular do Brasil, mostra que por aqui sempre prevaleceu o populismo, que resulta no aumento descontrolado de gastos para acomodar os diferentes interesses sobre o Estado. Objetivando manter alta a popularidade do mandatário da ocasião, nos anos eleitorais, expandem-se mais ainda os gastos públicos.

Para entender o comportamento dos políticos, imagino ser útil recorrer à teoria da escolha pública, desenvolvida por Buchanan, que procura demonstrar que eles agem com base em seus interesses individuais e não no interesse do bem comum. Primeiro, porque são os indivíduos que tomam decisões, não os entes coletivos, como Estado, partidos, instituições etc.; e, segundo, porque agem, no âmbito político, como maximizadores de seus interesses, assim como fariam nas suas escolhas econômicas. Suas decisões políticas podem, contudo, ser afetadas pela influência de grupos de interesses e denotam troca de favores

NA AUSÊNCIA DE LIDERANÇA PÚBLICA, A POLÍTICA FICA SUBORDINADA AOS INTERESSES PRIVADOS

para torná-las viáveis, e o conjunto de suas decisões jamais garante o bem comum. Em política a mão não é invisível. Ao contrário, é bem visível.

Buchanan ressalta, ainda, que para proteger o bem comum dos interesses individuais dos políticos é necessário construir instituições fortes, como Constituição, leis e normas. No caso brasileiro, eu adicionaria o Plano Real, a Lei de Responsabilidade Fiscal e o teto de gastos como instituições criadas para garantir o interesse coletivo.

Infelizmente, na ausência de liderança pública, que no comando do país defenda o interesse público, a política fica subordinada aos interesses privados mais diversos, rompendo todos os controles institucionais, e jogando a economia no caos da recessão com inflação.

Enfim, o populismo condena os pobres a viverem sempre pobres e põe em risco a democracia. ©



O **estilo** é de artista de cinema.
A **performance** é de esportista.
A **segurança** é de pai e mãe mesmo.



Taos 2022 a partir de **R\$166.190,00**. Venha conhecer.

Para um novo você, uma nova Volkswagen.



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000
☎ (31) 98611-1742



No trânsito, dê sentido à vida.



Delivery

A PORTA DE ENTRADA
PARA ENCONTRAR
OS MELHORES CORTES
E ATENDIMENTO
DE BELO HORIZONTE

